



FEDERAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE TÊNIS

# Relatório e Contas 2016



## ÍNDICE

<i>Introdução .....</i>	<i>2</i>
<i>1 - Área Desportiva .....</i>	<i>6</i>
1.1 Campeonatos Nacionais .....	6
1.2 Ténis em Cadeira de Rodas .....	8
1.3 Padel .....	9
1.4 Ténis de Praia .....	9
1.5 Alto Rendimento .....	12
1.5.1 PNDT – Programa Nacional de Detecção de Talentos .....	12
1.5.2 Seleções Nacionais .....	13
1.5.3 CAR TÊNIS .....	23
<i>2 – Formação .....</i>	<i>25</i>
<i>3 – Fomento .....</i>	<i>26</i>
<i>4 – Contas .....</i>	<i>29</i>

### **- Anexos**

1. Campeonatos Nacionais
2. Seleções Nacionais
3. Participação da Seleção em Torneios Internacionais
4. Classificações Internacionais
5. Registo Atleta Alto Rendimento no IPDJ

### **- Estatística**

## Introdução

No ano de 2016, a dotação estatal dos contratos programa regulares (excluindo apoio à estadia no Centro de Estágio de Desportistas dos atletas de alto rendimento), teve uma ligeira redução em relação a 2015 (-1.320 €). No entanto, se compararmos com o ano de 2011, tivemos uma redução de cerca 22,5 % (201.481 €), que muito condicionou a gestão da Federação nos últimos anos.

Atendendo à difícil situação económica e financeira da FPT nos últimos anos, a Direção manteve durante o ano de 2016 uma gestão criteriosa de forma a equilibrar o balanço. As receitas aumentaram muito significativamente, principalmente pelos subsídios obtidos do Placard e, nomeadamente, das apostas online, de que só tivemos conhecimento já no último trimestre do ano. Foram também obtidos reforços de alguns patrocínios / parcerias para a realização de vários eventos, que ajudaram a melhorar a solidez das contas da FPT. Foram, ainda, negociados novos patrocínios e parcerias que irão apenas ter efeito no ano de 2017. A conjugação dos fatores enunciados anteriormente, possibilitou obter Resultados Líquidos positivos de 1.292.566 € e passar para uma Situação Líquida/Fundos Patrimoniais positiva de 984.591,91 €. Assim, no último trimestre do ano revertemos para as Associações Regionais a percentagem dos valores das licenças federativas afetos à FPT.

Durante o ano de 2016 a estrutura técnica do Centro de Alto Rendimento foi alterada, tendo sido efetuada a contratação de Rui Machado para Coordenador Técnico Nacional tendo, entre outras, a responsabilidade de liderar este projeto e, já no final do ano, de Neuza Silva, com vista ao lançamento do CAR Feminino em Janeiro de 2017 (sem atletas “residentes”), criando uma equipa mais forte e profissional. Existiram, também, alterações significativas nos atletas “residentes”. O modelo implementado no Centro de Alto Rendimento

continua a proporcionar apoio a vários atletas para além dos “residentes”, não só ao nível do treino, como de estágios e acompanhamento a torneios internacionais.

Mais uma vez, registamos com satisfação um novo aumento do número de torneios internacionais seniores ITF Masculinos e Femininos realizados em Portugal, correspondendo ao apelo e incentivo da FPT, o que tem permitido aos nossos atletas participar num maior número de provas com menores custos.

A dignificação dos Campeonatos Nacionais, dos vários escalões e modalidades, continua a ser uma preocupação constante desta Direcção e pensamos ser evidente a sua melhoria, nos quais gostávamos de salientar o Campeonato Nacional de Veteranos de Ténis realizado em Vale do Lobo, que voltou a bater o recorde de inscrições (cerca de 200) e o Campeonato Nacional de Veteranos de Padel, realizado no Funchal, que também registou o recorde de atletas inscritos (cerca de 85).

A realização da Semana do Ténis & Padel na Beloura, na qual se voltaram a disputar em simultâneo o Campeonato Nacional Absoluto de Ténis, o Campeonato Nacional Absoluto de Padel e o Campeonato Nacional de Ténis em Cadeira de Rodas, foi um momento marcante do ano. O Campeonato Nacional de Ténis de Praia realizou-se no Instituto Politécnico do Porto. O valor do prémio monetário global das 4 modalidades que a Federação tutela manteve-se nos 28.000 €.

No plano internacional masculino o ano de 2016 foi histórico, dado João Sousa ter entrado no top 30 do ranking ATP (# 28 em 16/5), superando o seu próprio recorde de melhor ranking de sempre de um jogador português, Gastão Elias ter entrado no top 60, atingindo a posição # 57 (2º melhor ranking ATP de sempre de um jogador português) e Pedro Sousa ter entrado no top 200 (melhor ranking # 186 em 31/10).

Nas seleções nacionais seniores garantimos a manutenção no Grupo I da Taça Davis, após a derrota com a Áustria em Guimarães e a vitória frente à Eslovénia em Viana do Castelo e no Grupo 1 da Fed Cup, disputada em sistema de Grupos em Eilat, Israel. Destaque para as duas eliminatórias da Taça Davis realizadas em Portugal (Guimarães e Viana do Castelo), quer pelo excelente nível organizativo com o apoio das respetivas Câmaras Municipais, quer ao nível da adesão e entusiasmo do público.

Nos escalões juvenis obtivemos, em geral, resultados positivos ao nível das Seleções, com destaque para a passagem às fases finais da Winter Cup da equipa Sub 12 masculinos e Summer Cup da Equipa Sub 18 masculinos. Ao nível individual é de salientar o resultado obtido pelo Duarte Vale no Campeonato da Europa Sub 18 (1/4 final em Singulares), o facto de ter participado em 3 torneios juniores Grand Slams (Roland Garros, Wimbledon e US Open) e ter atingido o Top 50 da classificação ITF júnior.

Continuamos representados ao mais alto nível na arbitragem mundial, com Mariana Alves, Carlos Ramos e Carlos Sanches a integrarem a elite. É de destacar, também, o contínuo aumento do número de árbitros portugueses com categorias internacionais.

Por outro lado, continuamos a assistir a um crescimento sustentado da qualidade dos nossos treinadores, que muito tem contribuído para a evolução dos nossos atletas.

As nossas seleções seniores de Ténis de Praia voltaram a participar no Campeonato da Europa, na Bulgária, e do Mundo, na Rússia, com resultados bastante satisfatórios.

No Ténis em Cadeira de Rodas, foram realizadas múltiplas ações tendo em vista a dinamização da modalidade, participando em várias iniciativas, em conjunto com a Federação Portuguesa do Desporto para Deficientes e com o

Comité Paralímpico de Portugal. A Seleção Nacional voltou a participar no Campeonato do Mundo – fase de apuramento europeia – realizada em Antalya, Turquia. Durante o ano apresentámos junto da ITF candidatura para realizar este Campeonato em Portugal e, já no final do ano, tivemos a excelente notícia de atribuição da prova, que se vai realizar no Vilamouraténis de 21 a 25 de Março de 2017.

Com a finalidade de implementar em 2017 uma plataforma informática que visa, nomeadamente, a gestão online das provas oficiais das diferentes modalidades tuteladas pela F.P.T., foram realizadas várias reuniões para apreciação das propostas apresentadas e posteriormente, após ter sido selecionada a Tie Tennis como parceiro tecnológico, foi criada uma equipa de projeto para desenvolver e acompanhar os vários trabalhos de adaptação do software às necessidades e regulamentação das provas.

No ano de 2016 voltaram a ser realizadas várias reuniões sobre o Complexo de Ténis do Jamor, tendo em vista a Federação Portuguesa de Ténis passar a deter a sua gestão e exploração. No entanto, com as várias alterações na Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto, o processo voltou a atrasar, esperando a FPT que seja assinado, definitivamente, o tão desejado acordo no 1º semestre de 2017.

Mais uma vez, gostávamos de realçar a interligação conseguida com as Associações Regionais e Representativas e o empenho das mesmas em prol do desenvolvimento das 4 modalidades que a Federação Portuguesa de Ténis tutela, que tem sido fundamental para a execução dos vários projetos implementados.

## **1 - Área Desportiva**

### **1.1 Campeonatos Nacionais**

Os campeonatos nacionais das quatro modalidades tuteladas pela FPT – Padel, Ténis, Ténis em Cadeira de Rodas e Ténis de Praia – foram, como é habitual, os momentos mais marcantes do calendário nacional, com uma alargada participação de tenistas de todo o país.

A Semana do Ténis & Padel voltou a reunir, num mesmo clube, os campeonatos nacionais absolutos de Padel, Ténis e Ténis em Cadeira de Rodas.

O evento decorreu na Beloura Tennis Academy, que se candidatou à respetiva organização, em conjunto com a FPT, tendo os atletas participantes apreciado as condições que lhes foram oferecidas e o ambiente de competição de alto nível que se deseja num campeonato que atribui o título de campeão absoluto de Portugal.

O modelo continua a merecer a aprovação de participantes, adeptos e outros agentes da modalidade, quer pela reunião num mesmo local e período, de atletas de três das quatro modalidades tuteladas pela FPT, quer pelo carácter social de que se reveste.

Como nos anos anteriores, as três provas foram dotadas de prémios monetários, mercê do importante suporte dos patrocinadores: Zexa Lda., Banco BIC e Angelini Farmacêutica. Muitos dos melhores praticantes das três modalidades marcaram presença na Beloura, transmitindo à Semana do Ténis & Padel um impacto relevante em termos do calendário nacional de provas.

O jantar oficial, realizado no Hotel Pestana Beloura, registou grande afluência, de participantes e convidados, constituindo um momento muito especial de convívio social que emprestou grande dignidade ao evento.

A distinção de personalidades do ténis nacional constituiu o culminar de um momento marcante da semana.

A edição de 2016 do Campeonato Nacional de Ténis de Praia decorreu no Instituto Politécnico do Porto, nos dias 12 e 13 de Novembro, com a presença das melhores duplas nacionais.

O Campeonato Nacional de Equipas da 1ª Divisão/Seniores masculinos e femininos, foi disputado novamente no Complexo Municipal de Ténis da Maia, mercê da parceria estabelecida com a edilidade.

Com a participação das melhores equipas portuguesas, sagraram-se campeãs nacionais, em masculinos e femininos, as duas equipas representativas da Associação Académica de Coimbra, que assim obteve a “dobradinha” na mais importante competição nacional de clubes.

No âmbito da estratégia de concessão dos restantes campeonatos nacionais a clubes e entidades organizadoras, o ténis nacional ao seu mais alto nível percorreu o país, de norte a sul, com grande entusiasmo e participação.

Alcobaça, Beloura, Carcavelos, Coimbra, Funchal, Estoril, Lisboa, Lousada, Maia, Portimão, Porto, Setúbal, Vale do Lobo e Vilamoura foram as localidades que acolheram os campeonatos nacionais de padel, ténis, ténis em cadeira de rodas e ténis de praia, individuais e de clubes.

As listas dos locais e dos campeões nacionais podem ser consultadas no anexo ao presente documento.



## **1.2 Ténis em Cadeira de Rodas**

### **1. Promoção e Divulgação da Modalidade**

Persistem no projeto “Clube Inclusivo” as dificuldades de ordem material que condicionam a execução no terreno das atividades previstas neste projeto. Os clubes têm demonstrado interesse, mas as dificuldades assinaladas não permitiram até ao momento dar início ao projeto.

A nossa participação em conjunto com a Federação Portuguesa do Desporto para Deficientes (FPDD) e o Comité Paralímpico de Portugal (CPP) foi excelente. Participámos em todos os eventos promovidos pelas duas entidades, num total de seis atividades, distribuídas por escolas e centros de recuperação.

### **2. Formação**

Tal como tem sido referenciado, a formação de treinadores nos cursos de Nível I tem decorrido com apreciável êxito.

### **3. Calendário de Provas**

As provas constantes no calendário nacional realizaram-se com assinalável êxito, designadamente, o campeonato nacional que decorreu de forma exemplar.

### **4. Participação Internacional**

Concretizou-se pelo terceiro ano consecutivo a nossa participação na fase de qualificação da taça do mundo (WTC), com resultados interessantes que consolidam a equipa na luta pelos lugares a meio da tabela. Não se concretizou a participação nos jogos paralímpicos, no Rio de Janeiro, em virtude dos nossos jogadores mais representativos não terem conseguido na altura o ranking que lhes permitisse o acesso. As atividades ao nível da seleção nacional tiveram lugar como planeado em função dos momentos competitivos.

### **1.3 Padel**

Após a Seleção Nacional de Padel Feminina ter sido Campeã Europeia em Dezembro de 2015, em Haia, Holanda, onde a Federação Portuguesa de Ténis manteve reuniões com a Federação Internacional de Padel com vista à preparação da época de 2016, a mesma, inexplicavelmente, cancelou a nossa inscrição. Esta situação condicionou fortemente a nossa atividade nesta modalidade.

Em 2016 o Campeonato Nacional Absoluto Seniores foi realizado na Beloura Tennis Academy, mais uma vez inserido na Semana do Ténis e do Padel.

A região da Madeira acolheu o Campeonato Nacional de Veteranos, que registou assinalável sucesso, com uma grande adesão de jogadores (85), tanto de todo o continente, como da ilha.

No seguimento da aprovação pelo IPDJ, no final de 2015, do programa curricular do Curso de Treinador Nível 1 de Padel, foi realizada a primeira edição, no início de 2016, em Lisboa.

### **1.4 Ténis de Praia**

A modalidade encontra-se estacionária no que diz respeito ao número de jogadores e praticantes.

Tem sido feito um esforço de ajudar as organizações de torneios, nos campos da dinamização e divulgação.

Os critérios de seleção, dos jogadores para representar Portugal, foram cumpridos.

Houve a preocupação de se realizarem Campeonatos Regionais em pelo menos 3 Associações Regionais.

Em 2016 mantivemos a inclusão no calendário da ITF de 5 provas internacionais de ténis de praia.

No âmbito da política de alternância do local de realização do Campeonato Nacional, com prémio monetário, a edição do ano em apreço decorreu nas instalações desportivas do Instituto Politécnico do Porto.

## Circuito Nacional

O calendário nacional de Ténis de Praia abrangeu, à semelhança do ano anterior, apenas, três Campeonatos Regionais e o Campeonato Nacional, salientando-se o empenho das associações que promoveram a dinamização dos seus campeonatos regionais: Leiria, Lisboa e Coimbra.

Nome	Data	Local	Org.
Campeonato Reg. Ténis Praia	28 - 29 Maio	Coimbra	AT Coimbra
Campeonato Reg. Ténis Praia	9 - 10 Setembro	Praia do Pedrogão	AT Leiria
Campeonato Reg. Ténis Praia	23 - 24 Setembro	Santo Amaro Oeiras	AT Lisboa
<b>Campeonato Nacional - € 1.000</b>	<b>12 - 13 Novembro</b>	<b>IP Porto</b>	<b>FPT</b>

## Campeonato Nacional (€ 1.000) – Instituto Politécnico do Porto

O Instituto Politécnico do Porto recebeu os jogadores da modalidade no fim-de-semana de 12 e 13 de Novembro. O campeonato nacional de ténis de praia registou a participação de 5 duplas masculinas e 3 duplas femininas. A prova atribuiu prémio monetário, pelo quarto ano consecutivo, de mil euros, repartidos pelas 2 variantes de pares. Na cerimónia de entrega de prémios esteve presente o Presidente da FPT, Dr. Vasco Costa.

PARES FEMININOS	PARES MASCULINOS
<b>Campeões Nacionais</b>	<b>Campeões Nacionais</b>
Catarina Alexandrino Manuela Cunha	Henrique Freitas Pedro Maio
<b>Vice-campeões Nacionais</b>	<b>Vice-campeões Nacionais</b>
Catarina Santos Catarina Andrade	João Apolónia Marco Silva

## Circuito Internacional

Registou-se, relativamente ao ano anterior, uma diminuição de nove provas:

Nome	Data	Local	Org.
XVIII CT Ovar / TOPSPIN Beach Tennis	30 Abril - 1 Maio	CT Ovar	CT Ovar
Beach Tennis Open Lisboa 2016	14 - 15 Maio	Lisboa	AT Lisboa
XIX CT Ovar / TOPSPIN Beach Tennis	10 -12 Junho	CT Ovar	CT Ovar
12º ITF Beach Tennis Tour (Grade 2) – \$ 2.500	5 - 7 Agosto	Praia de Faro	CT Faro
Open de Ericeira – 2016	3 - 4 Setembro	Ericeira	CM Mar

## Campeonato do Mundo – Moscovo, Rússia

Portugal participou no Campeonato do Mundo, em Moscovo, de 12 a 17 Julho, com uma equipa constituída pelos seguintes elementos: Catarina Alexandrino, Manuela Cunha, Henrique Freitas, Pedro Maia.

A equipa portuguesa alcançou um honroso 13º lugar, num total de 32 países.

## Campeonato da Europa – Sozopol, Bulgária

Portugal participou no Campeonato da Europa, de 9 a 11 Setembro, com uma equipa constituída pelos seguintes elementos: Catarina Alexandrino, Manuela Cunha, Catarina Santos, Catarina Andrade, Bruno Polónia, Ruben Ferreira, Henrique Freitas e Pedro Maia.

PARES FEMININOS		PARES MASCULINOS		PARES MISTOS	
EQUIPA	RESUL.	EQUIPA	RESUL.	EQUIPA	RESUL.
Cat. Alexandrino Manuela Cunha	1/8 Final	Henr. Freitas Pedro Maio	1/16 Final	Cat. Alexandrino Pedro Maio	1/8 Final
Catarina Santos Catarina Andrade	1/16 Final	Bruno Polónia Ruben Ferreira	1/16 Final	Manuela Cunha Henrique Freitas	1/16 Final

## 1.5 Alto Rendimento

### 1.5.1 PNDD – Programa Nacional de Detecção de Talentos

O PNDD mantém-se em sintonia com as diretrizes da ITF, adotando, desde a 1ª instância, o modelo “Play & Stay”. Numa primeira fase, a adaptação das bolas e das dimensões dos campos foi a principal medida que se procurou uniformizar em todo o território nacional. Nesta segunda fase, é objetivo principal do PNDD sensibilizar os treinadores portugueses para a metodologia GBA. A campanha “Play & Stay” tem como base de metodologia o “Game Based Approach”, já bem implementada noutros desportos e que tem por definição o objetivo de ensinar pelo jogo.

Em 2016, o PNDD realizou 5 Jornadas de Detecção, 5 Jornadas de Controlo e 1 Jornada Nacional.

Estiveram envolvidas nestas atividades mais de 400 crianças. O número de participações não tende a subir, uma vez que a exigência dos treinadores portugueses também tende a aumentar. Neste momento, grande parte dos jogadores enviados pelos treinadores às jornadas de detecção apresentam um nível técnico consideravelmente superior ao dos anos iniciais do projeto.

As avaliações físicas, sob aconselhamento técnico de um dos treinadores com mais experiência nesta área, o polaco Piotr Unierzyski, atingiram em 2016 um número de amostras que permitirá a divulgação de dados e médias comparáveis às de outros países.

O modelo de avaliação técnica para as Jornadas de Detecção, apoiado das linhas orientadoras do plano de desenvolvimento de jogadores de uma das federações com grande experiência na matéria, a federação australiana (Tennis Austrália), tem permitido selecionar os jogadores para uma fase posterior com mais coerência e precisão.

O modelo de avaliação técnico-tática tem permitido um maior rigor na seleção e alertado os treinadores portugueses para uma abordagem diferente perante o jogo, baseada na metodologia GBA.

Todas as avaliações obedecem a um processo simplificado e adaptado às limitações económicas e logísticas. Estas avaliações, simples mas com um número razoável de amostras, permitem orientar os treinadores portugueses para as lacunas técnico-táticas gerais dos tenistas nacionais nestas idades.

### **1.5.2 Seleções Nacionais**

#### **Sub 12 Femininos** (Selecionadora - Joana Roda)

Em 2016, o grupo de trabalho pertencente à equipa nacional de sub12 cumpriu com o calendário inicialmente apresentado e proposto pelos selecionadores responsáveis, Joana Roda e Paulo Santiago.

Toda a época decorreu com sucesso e com boas prestações desportivas, principalmente na Summer Cup, jogada em Rakovník, República Checa.

A equipa nacional feminina de sub12 está de parabéns, quer pela presença em torneios a título individual, quer de equipa. As representantes da equipa demonstraram gosto em aprender e apresentaram-se motivadas para dar sempre o seu melhor em campo.

Em suma, foi um ano bastante positivo, não só pelos resultados alcançados como também pelo trabalho desenvolvido pelas atletas nas semanas de competição.

#### **Sub 12 Masculinos** (Selecionador - Paulo Santiago)

A seleção nacional masculina do escalão sub12 cumpriu com o que foi programado para o ano de 2016, com a participação nas provas de representação nacional, acompanhando os atletas aos torneios internacionais agendados, observação em torneios de nível A, Campeonato Nacional e estágios.

A nível de resultados nos campeonatos de europa de equipas, foram cumpridos os objetivos, visto termos conseguido passar a fase de qualificação da Winter Cup e alcançado o 6º lugar na fase final. A nível individual, destacou-se Diogo Morais, que em singulares venceu 3 torneios TE 12 e alcançou a final

de pares em Aury, ao lado do José Luis Kendall. Também tivemos mais jogadores que se destacaram no circuito internacional, com vitórias e excelentes resultados.

Continuou a proporcionar-se a diversos atletas o seu primeiro contacto a nível internacional e, para os mais experientes, possibilitou-se a evolução nos resultados obtidos e respetivas classificações.

A colaboração com a equipa técnica do PNPT tem sido de fundamental importância, na convocatória para os estágios, em torneios de observação e em alguns acompanhamentos técnicos a torneios internacionais fora de Portugal.

O alargar do leque de jogadores convocados, ou mesmo observados, foi conseguido, mostrando-lhes motivação e empenho por parte da FPT para conseguirmos ter mais e melhores atletas.

#### **Sub 14 Femininos** (Selecionadora – Ângela Cardoso)

Foi proposto um calendário competitivo, que foi cumprido na sua totalidade, tendo sido prestado acompanhamento pela selecionadora à maioria das provas.

Tal como no ano anterior, o melhor resultado obtido aconteceu na prova, 22th Lawn Tennis Club Tournament 14&Under, só que desta vez a atleta em causa, Maria Inês Fonte, atingiu a final e, juntamente com Leonor Oliveira, venceram a prova de pares.

Neste ano foi possível trabalhar com jogadoras de segundo ano do escalão, o que permitiu uma relação de maior confiança, melhor comunicação, mais experiência e competitividade, que se traduziu também na melhoria dos resultados obtidos nas provas de equipas. Na Winter Cup ficámos na modesta sexta posição, mas na Summer Cup alcançámos o quarto lugar, superando claramente o ano anterior. Fomos mais competitivas e cumprimos com o objetivo de nos mantermos afastadas dos últimos lugares.

Temos a plena convicção que esta programação em muito contribui para a formação e desenvolvimento das nossas jogadoras a todos os níveis e é uma

mais-valia na aquisição de experiências internacionais e melhoria do ranking, ajudando à promoção e desenvolvimento do ténis feminino.

#### **Sub 14 Masculinos** (Selecionador – Manuel Costa Matos)

O ano de 2016 foi de transição para a Seleção Nacional masculina de Sub 14. Atendendo ao equilíbrio existente dentro do grupo de jogadores, o selecionador optou por apostar mais nos jogadores de 1º ano do escalão, de forma a dar-lhes mais experiência para atacarem 2017 com objetivos mais ambiciosos.

Acabámos o ano com 43 jogadores classificados no ranking da Tennis Europe U14, o que, comparado com os 32 atletas no mesmo período de 2015, demonstra uma significativa evolução do ténis português, ao nível da sua base competitiva.

Nesta classificação, o destaque vai para Eduardo Morais, que atingiu o 45º lugar no ranking da Tennis Europe U14.

Nos torneios disputados em Portugal, os atletas lusos atingiram resultados de grande destaque: nos Açores (Terceira, G2), Eduardo Morais alcançou as meias-finais de singulares; em Vilamoura (G3), Afonso Matias também alcançou as meias-finais; e em Portimão (G3), Tiago Torres foi o grande vencedor da prova.

Nas competições de Equipas, a seleção nacional alcançou o 7º lugar, tanto na Winter Cup como na Summer Cup.

Os torneios previstos para o último semestre do ano não se disputaram, por constrangimentos financeiros.

#### **Sub 16 Femininos** (Selecionadora – Joana Pangaio)

Na época de 2015/16, a Seleção Nacional de Sub16 Femininos cumpriu com o calendário inicialmente proposto.

Optámos essencialmente pela participação em torneios ITF Circuit \$10.000 realizados em Portugal. Manteve-se o modelo de apoio às jogadoras através do acompanhamento técnico de um ou dois selecionadores às provas internacionais deste tipo em território nacional. À semelhança da temporada



anterior, os grupos de trabalho das seleções nacionais de Sub 16 e Sub 18 Femininos trabalharam em conjunto em várias semanas de competição, já que os seus calendários competitivos abrangem o mesmo tipo de torneios.

A experiência competitiva que adquiriram durante estas semanas, bem como o trabalho realizado em grupo, são muito importantes para o seu crescimento enquanto jogadoras e para o seu desenvolvimento pessoal. Esperamos que o número de provas deste tipo realizadas em Portugal aumente uma vez que, nestas condições, conseguimos dar apoio a um maior leque de jogadoras.

No nosso ponto de vista, o calendário competitivo da seleção de Sub 16 Femininos carece apenas de alguns torneios do circuito ITF Júnior, no primeiro e segundo trimestres.

Ao nível das provas de representação nacional, não conseguimos ultrapassar a fase de qualificação na Winter Cup (Brest, França) nem na Summer Cup (Curtea de Arges, Roménia). Destacamos o terceiro lugar na poule de qualificação da Summer Cup, onde cedemos apenas no par decisivo contra a equipa da casa. No Campeonato da Europa Individual, disputado em Moscovo (Rússia), as nossas jogadoras Francisca Jorge e Rita Pinto perderam na primeira ronda em singulares e na segunda ronda em pares. Não tivemos oportunidade de disputar a consolação, porque foi cancelada devido às más condições meteorológicas.

De qualquer forma, a última temporada foi bastante positiva para as melhores jogadoras de Sub 16, pelas experiências que conseguimos proporcionar-lhes, pela notória evolução de alguns elementos e também pelo seu empenho e colaboração no projeto das seleções nacionais.

Destacamos a jogadora Francisca Jorge que, no seu último ano de Sub 16, conseguiu alcançar os primeiros pontos para o ranking WTA ao atingir a meia-final de um dos torneios de \$10.000 organizados em Portugal, em Ponta Delgada.

**Sub 16 Masculinos** (Selecionador – Vitor Ferreira)

Na qualificação da Winter Cup, que se realizou em Coimbra, Portugal ficou em 3º lugar. Face às equipas que estavam neste grupo, foi um bom resultado.

Na qualificação da Summer Cup ficámos em 8º lugar. Os atletas fizeram bons jogos, perdendo 2 jogos no super tie-break do par decisivo. De realçar que o atleta Daniel Rodrigues ganhou o seu singular ao campeão europeu, contra a Espanha.

No Campeonato da Europa Individual a melhor prestação foi 3ª ronda de singulares e pares.

De realçar que integramos 8 atletas nos torneios de qualificação de torneios ITF Futures em Portugal.

Na classificação europeia TE, colocámos 5 jogadores no top 200, e 15 jogadores no top 500.

Na classificação ITF Juniors temos 10 jogadores Sub 16 classificados, sendo um deles top 200, o atleta Daniel Rodrigues.

Em suma, temos mais atletas classificados do que no ano anterior, quer no ranking TE quer no ITF. Com a competição prevista para 2017, com muito mais torneios Futures, vai ser possível que mais atletas tenham melhores condições para pontuar no circuito ATP.

**Sub 18 Femininos** (Selecionador – Miguel Sousa)

A época de 2016 pode considerar-se positiva para a equipa nacional sub18 Femininos, tanto pelo número de jogadoras que estiveram presentes nos trabalhos de seleção nacional como pela qualidade demonstrada e ainda pelo cumprimento do planeamento estipulado no início do ano.

O plano de trabalho desta seleção assentou no acompanhamento das jogadoras às provas internacionais sénior em Portugal e às provas de representação nacional no estrangeiro.

Nas provas de \$10.000 jogadas em território nacional são de salientar os bons resultados obtidos pelas atletas Inês Mesquita e Marta Oliveira, tanto na

variante de singulares como de pares, tendo inclusive esta última se sagrado vencedora numa prova de pares ao lado da sub16 Francisca Jorge.

A maioria das atletas envolvidas em trabalhos do grupo de Seleção Nacional acabaram por cumprir todo o calendário de provas internacionais jogadas em Portugal e foi possível observar atletas deste grupo presentes em todos os quadros principais das provas portuguesas.

As duas atletas mencionadas anteriormente foram as convocadas para a representação nacional, em Klosters, no Campeonato da Europa Individual, tendo ambas as atletas ficado pelas rondas iniciais, tanto na variante de pares como de singulares.

A estas duas atletas juntou-se Mariana Oliveira para disputar o Campeonato da Europa de Equipas em Itália, tendo Portugal alcançado o 6º posto nesta competição.

Penso que o aumento de provas internacionais previstas para Portugal para 2017 poderá ser um passo muito importante para ajudar este grupo a subir nos rankings e, assim, também aumentar motivações e solidificar um trabalho competitivo mais regular que continua a ser a grande lacuna destas jovens jogadoras.

### **Sub 18 Masculinos** (Selecionador – Emanuel Couto)

O programa competitivo foi cumprido tal como estava previsto. Desde que o CAR iniciou os acompanhamentos técnicos aos torneios Future em Portugal, o calendário de provas internacionais do escalão sub 18 tem-se limitado aos Campeonatos da Europa, individual e por equipas. Nestas duas provas os resultados foram um pouco distintos. Tivemos um jogador claramente em destaque (Duarte Vale). No Campeonato da Europa individual perdeu nos ¼ de final de singulares, enquanto o seu companheiro Tiago Cação ficou pela primeira ronda. Já no Campeonato da Europa por equipas voltámos a fazer história ao qualificarmos pelo segundo ano consecutivo para a fase final. Para conseguirmos a qualificação derrotámos a Bulgária e a Finlândia, perdendo

para a Itália na final. Na fase final não conseguimos melhor que um oitavo lugar mas que não deixa de ser um feito para o ténis nacional.

No circuito ITF tivemos dois jogadores em grande destaque, o Duarte Vale e o Tiago Cação. O Duarte dentro do top 50 e o Tiago com rankings a rondar o 70º lugar no ranking ITF. Também no circuito profissional e além destes dois jogadores, destaco uma vez mais a aposta forte por parte dos nossos melhores jogadores Sub 18 em torneios Future em Portugal e no estrangeiro, alguns deles a conseguirem os primeiros pontos ATP.

Realizámos também, como é habitual, o estágio de Novembro, desta vez com um número de jogadores convocados mais alargado pelo facto de termos vários atletas com um nível bastante idêntico e desta forma podermos ser justos para com todos e ao mesmo tempo podermos conhece-los um pouco melhor.

### **Resumo:**

As seleções nacionais cumpriram os seus programas competitivos com bom aproveitamento geral.

Como vem sendo hábito tivemos alguns resultados de destaque com a passagem de fases de qualificação em Winter Cup (Sub 12 masculinos) e Summer Cup (Sub 18 masculinos).

Colocámos alguns atletas em destaque no panorama internacional: **Diogo Morais** e **José Luis Kendall** em Sub 12, que conseguiram, ao serviço da sua seleção, resultados históricos de forma consistente em Auray, Le Passage, Bressuire, Azores Open e Coimbra Open; **Daniel Rodrigues** e **Francisca Jorge** no escalão Sub 16 e **Duarte Vale** no escalão Sub 18.

As seleções nacionais femininas Sub 16 e Sub 18 continuaram a garantir o acompanhamento técnico aos torneios ITF Circuit femininos em Portugal.

Consideramos que existe um paralelismo entre o número de torneios internacionais realizados em Portugal e o número de jovens atletas classificados nos respetivos circuitos, fator este que já está merecer a atenção da FPT e dos promotores de eventos em Portugal. O apoio substancial que a

FPT está a proporcionar à organização de eventos Futures e Challengers em Portugal irá certamente refletir-se no aumento do número de jogadores classificados nos circuitos profissionais, bem como a subida no ranking de muitos destes jogadores.

Consideramos muito importante o reforço que a FPT está a efetuar no apoio ao ténis feminino, com a criação do departamento feminino do CAR Ténis e também do forte apoio à organização dos ITF Circuit femininos realizados em Portugal.

No final de 2016 os rankings profissionais do ATP contavam com 21 jogadores portugueses classificados; mas apenas 5 jogadoras portuguesas no ranking WTA:

#### **Ranking ITF Junior**

21 Atletas masculinos classificados

8 Atletas femininos classificadas

#### **Ranking ATP**

**12 Futures:** 18 Atletas seniores

3 Atletas Sub 18

#### **Ranking WTA**

**7 Futures:** 4 Atletas seniores

1 Atleta Sub 18

## Taça Davis

O primeiro objetivo da seleção nacional para 2016 foi atingido. A permanência na primeira divisão da zona Euro-África foi apenas garantida em Setembro, com a vitória sobre a Eslovénia, no play-off. Não foi atingido o segundo objetivo (apuramento para o grupo Mundial).

Na primeira eliminatória em Março, a seleção foi derrotada pela Áustria por 4-1. Os jogadores selecionados foram: João Sousa, Gastão Elias, Pedro Sousa e Frederico Silva.

João Sousa garantiu o único ponto, no primeiro encontro da eliminatória contra Gerald Melzer. Apesar do resultado, estivemos muito perto de uma possível vitória. Com Portugal a liderar por 1-0, Gastão Elias fez um jogo muito bom e esteve a vencer 4-2 no quinto set contra Dominic Thiem, na altura no top 15 ATP. Num dos jogos mais emocionantes dos últimos anos, Gastão perdeu 7/6 (6) no quinto set. Como curiosidade, referir que foi o primeiro ano (e primeira eliminatória) com a nova regra da ITF que define a introdução do tie-break no quinto set.

No par, a nossa seleção esteve a vencer os austríacos por dois sets a zero (7/6, 7/6) antes da reviravolta dos adversários, num grande jogo de Taça Davis. Thiem foi demasiado forte para João Sousa no último dia, fechando a eliminatória por 3/1. Já com o resultado definido, Pedro Sousa perdeu contra Dennis Novak no último encontro da eliminatória.

Em Setembro, a nossa seleção venceu por 5-0 a equipa da Eslovénia.

João Sousa, Gastão Elias, Pedro Sousa e João Domingues foram os jogadores convocados para esta eliminatória.

João Sousa e Gastão Elias jogaram, nas duas eliminatórias, singulares e pares (exceção para os jogos de singulares já com o resultado definido).

A eliminatória começou com a vitória do número 1 nacional em 4 sets. Todos os jogos posteriores foram ganhos sem perder qualquer set.

Os jogadores estiveram a um nível muito bom e, como sempre tem acontecido, com grande "espírito de Taça Davis".

Como acima referido, com esta vitória garantimos a permanência na primeira divisão do grupo Euro-África.

## **Fed Cup**

À semelhança do sucedido em anos anteriores, a permanência no Grupo I foi garantida, ainda que de forma bastante sofrida.

O nosso grupo era bastante difícil. Tanto a Ucrânia como a Suécia apresentavam jogadoras do top 100 WTA, o que poderia ter dificultado a nossa permanência no respetivo Grupo I.

A nossa equipa apresentou-se com as mesmas jogadoras das duas edições anteriores, apenas houve uma alteração no corpo técnico com a mudança de Selecionador Nacional.

Neuza Silva foi a escolhida para liderar a equipa nesta edição de 2016, substituindo André Lopes no comando técnico.

Para esta competição, a equipa partiu algo limitada em termos competitivos visto que duas das melhores jogadoras e titulares tinham terminado, pouco tempo antes, as suas recuperações a intervenções cirúrgicas. O profissionalismo, a dedicação e união de toda a equipa foi o contributo para uma notória evolução dos índices competitivos ao longo da semana, permitindo alcançar a importante vitória contra a Suécia e respetivo objetivo de manutenção.

Michelle Brito apresentou-se algo limitada em termos de preparação e ritmo competitivo. É uma jogadora experiente e muito importante na equipa mas, acima de tudo, sente um orgulho enorme em representar a nossa seleção.

A atleta Maria João Koehler revelou-se determinante ao dar o seu contributo à equipa com uma vitória nos singulares e pares, ao lado de Michelle Brito, no encontro contra a Suécia. De destacar a agradável evolução da jovem Inês Murta, a demonstrar grande profissionalismo e dedicação. Bárbara Luz lesionou-se nos treinos de preparação, mas foi importantíssima no apoio à equipa, espírito e união de grupo.

De realçar, o trabalho importante realizado pelo Miguel Sousa, selecionador nacional Sub 18 e treinador da equipa Fed Cup, e do fisioterapeuta Carlos Costa, no acompanhamento e recuperação das atletas.

Com a criação da equipa Fed Cup B, existe uma maior ligação entre a equipa principal e equipa secundária. Há uma crescente evolução de algumas atletas desta equipa B, para uma eventual convocatória para a edição de 2017. Jovens atletas que podem aproveitar a grande experiência das jogadoras Michelle Larcher de Brito e de Maria João Koehler, pilares desta seleção nacional.

O acompanhamento técnico nos torneios internacionais realizados em Portugal, foi uma mais valia para a observação deste grupo de jogadoras e continuidade deste projeto.

### **1.5.3 CAR TÊNIS**

Concluída a terceira temporada competitiva do CAR Ténis, verificamos com orgulho que este projeto de alto rendimento é cada vez mais uma referência do ténis português. Os resultados competitivos dos atletas integrados têm vindo a melhorar e a sua presença nos quadros principais dos torneios Futures tem sido uma realidade. Continuaremos a trabalhar com profissionalismo e exigência para que a mentalidade dos nossos jovens tenistas seja a mais adequada para ambicionar uma carreira desportiva de sucesso.

Durante o ano de 2016, o CAR, fazendo-se representar pelo treinador Gonçalo Nicaú, deu continuidade ao trabalho que tinha sido feito com a Associação Regional dos Açores, com o objetivo de desenvolver o ténis de competição na região e garantir uma maior coesão no trabalho feito nas camadas mais jovens. A estrutura técnica do CAR sofreu modificações durante a época de 2016, com o Coordenador Técnico Nacional, Rui Machado, a assumir a sua liderança em Setembro de 2016. O grupo de atletas integrados também sofreu alterações, com atletas a deixarem de pertencer aos trabalhos e outros a integrar.

Em Setembro de 2016, deixaram de pertencer ao grupo de trabalho os atletas Alexandre Meireles, Tiago Machado e Fábio Coelho. Foram integrados no grupo de trabalho os atletas Pedro Sousa, João Monteiro, Tiago Cação, Francisco Cabral e Gonçalo Ferreira, que se juntaram aos atletas Luis Faria e Nuno Deus que já faziam parte do projeto no ano anterior. Deste modo, reuniu-se um grupo de atletas com bastante nível e potencial, alguns com provas



dadas a nível internacional, que permite trabalhar ao mais alto nível e olhar para o futuro com muita ambição.

À semelhança do que tem acontecido nos anos anteriores, o calendário competitivo foi feito maioritariamente entre Portugal e Espanha, com o objetivo de reduzir o custo com as viagens. Durante o mês de Outubro foi realizada uma digressão à Tunísia para disputar dois torneios da categoria Future.

Relativamente aos resultados dos atletas, quando já acompanhados pelo equipa técnica do CAR, destaca-se João Monteiro com 1 título de campeão, 1 de vice-campeão, 3 meias-finais em torneios da categoria Future, Campeão Nacional Absoluto e Vice-campeão Nacional Absoluto de Pares juntamente com Nuno Deus. Além do resultado no Campeonato Nacional Absoluto de Pares, o atleta Nuno Deus teve vários bons resultados em pares em torneios da categoria Future e, pela primeira vez na carreira, atingiu as meias-finais de um torneio da categoria Future, em Espanha.

Por sua vez, Tiago Cação sagrou-se Campeão Nacional Absoluto de Pares ao lado do seu atual companheiro de treino Francisco Cabral. Sagrou-se também Vice-campeão Nacional de Sub 18.

No seguimento do que tinha sido feito nos anos anteriores o CAR prestou apoio a atletas não residentes através de acompanhamento técnico em torneios do seu calendário competitivo.

## 2 – Formação

Na área da Formação, o ano foi claramente marcado pela organização de dois grandes eventos: o Curso de Treinadores de Grau 3 (o primeiro dentro do PNFT) e o Simpósio Nacional de Treinadores. O curso de grau 3 revelou-se extremamente exigente em termos financeiros para a FPT e para os candidatos, mas foi um sucesso retumbante para os participantes, que elogiaram largamente a qualidade do evento.

Dividido em três blocos (um dos quais em Dezembro de 2015) e em diferentes partes do país (Porto, Lisboa e Vilamoura) contou com preletores de craveira internacional, que se uniram à equipa de formadores da FPT para a realização deste evento, garantindo assim uma qualidade sem precedente.

O Simpósio Nacional de Treinadores, realizado no final do ano, ultrapassou todas as expectativas e quebrou o recorde dos simpósios da FPT, com 182 participantes. Dedicado ao tema da construção de jogadores, contou com a presença, entre outros, de Beni Linder, preparador físico da federação suíça e responsável pela construção de jogadores como Federer e Wawrinka.

Para além destes eventos, a FPT organizou dois cursos de treinador de Grau 1 e um de Grau 2. O número de cursos, mais reduzido que o habitual, foi uma consequência da realização dos dois grandes eventos referidos em cima.

Foi também em 2016 que a FPT conseguiu a organização do primeiro curso de Treinador de Padel do PNFT. Numa parceria conjunta com a federação espanhola de Padel, foi um evento de excelente qualidade. A parceria com a federação espanhola é extremamente valiosa, dado o reconhecido know how dos seus técnicos neste modalidade jovem e dinâmica.

Para além dos cursos de treinador, a FPT consolidou a colaboração com o desporto escolar, participando na Semana Nacional de Formação, na Póvoa de Varzim. Liderando uma das ações de formação mais procuradas, o Ténis marcou presença e deixou boas indicações para a sempre desejada penetração no mercado escolar.

A FPT levou também a cabo em 2016 uma Ação de Formação de Formadores, para formadores regionais, de acordo com o projeto de colaboração com as associações na área da Formação.

### 3 – Fomento

Durante o ano de 2016, o programa Certificação de Clubes Play and Stay, nascido em 2011, foi reestruturado de forma a adaptar-se às necessidades e projetos das Associações Regionais. Pretende-se que o projeto desenvolva nos clubes parceiros um forte hábito de fomentar a modalidade e que seja uma pedra basilar na interação entre clubes e FPT, no que respeita a implementação da metodologia Play and Stay. Em 2016, contámos com cerca de 30 Clubes que utilizam e fazem desta metodologia a sua forma de ensino da modalidade. Estes clubes comprometem-se em participar ativamente no fomento da modalidade, desenvolvendo atividades que promovam o aumento do número de praticantes federados. A FPT proporciona um serviço que equipa os clubes com material adequado ao desenvolvimento de atividades de fomento, promoção do clube e formação dos seus técnicos. Este programa apoia ainda financeiramente os clubes e AR's, proporcionalmente à sua participação ativa nas atividades promovidas no âmbito do projeto.

A FPT incentiva ainda financeiramente os todos os clubes que participem activamente no fomento e promovam uma política de federar os seus jogadores. As Associações regionais recebem ainda igual valor ao produzido em incentivos pelos seus clubes e clubes Play and Stay associados para desenvolverem projectos de fomento regionais.

Em 2016, o departamento de Fomento trabalhou mais diretamente com as associações regionais na reestruturação dos projetos Play and Stay e tal situação permitiu uma aproximação maior às regiões e, consequentemente, aos clubes. Deve manter-se como uma prioridade, de forma a conseguir “sentir” de perto as necessidades do ténis regional no que respeita à sua implementação e fomento.

O Programa Escolas Play and Stay foi também reestruturado, estando agora mais direcionado para promover a ligação dos clubes ao parque escolar do 1º ciclo. Tendo como base fornecer equipamento adaptado à prática desportiva do ténis e formação a técnicos, este programa parece-nos ser de vital importância

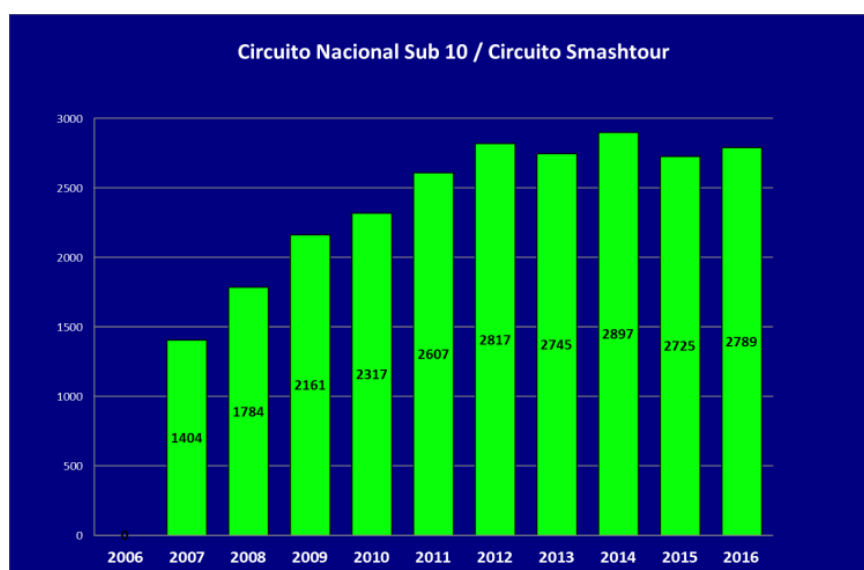
para os anos vindouros. Se conseguimos criar núcleos de ténis diretamente em escolas primárias, podemos aumentar o número de praticantes em idades inferiores a 10 anos sem aumentar a ocupação dos clubes em horário nobre. Em 2016, o departamento de Fomento continuou com a política de desenvolver ações de fomento integradas noutros eventos e desenvolver parcerias com outras organizações.

Ações como: Dia Mundial do Ténis, em Setúbal; “Olisipíadas”, em Lisboa; “Há Festa no Parque” - Mafra; “Copa ibérica Spring Sports Festival” - Jamor; Lisboa Vai ao Parque - Parque das Nações; Dia Olímpico - Lisboa; Record Challenge - Lisboa; Taça Coca-Cola e Festa no Parque - Setúbal, etc.

O departamento de Fomento coordenou igualmente o empréstimo de material para realização de ações de fomento, em clubes e escolas do país.

Juntamente com o parceiro Sportzone, desenvolvemos um programa de Aula Experimental. Mediante uma compra em loja, o cliente poderia marcar uma aula de ténis experimental. Em 2016, foram marcadas mais de 100 aulas experimentais, em diversos clubes de norte a sul do país. Também aproveitando a mesma parceria, o departamento de Fomento renegociou o valor dos kit's Play and Stay, que despertou o interesse de vários clubes e associações regionais. Foram adquiridos mais de 70 kit's, em menos de 3 meses.

É fundamental a continuidade de ações realizadas durante o ano e a manutenção de parcerias que permitam à FPT uma constante aproximação à população, de forma a



conseguir mostrar a modalidade e atrair mais jovens para a sua prática.

Na área do *Tennis 10's* (designação ITF da competição sub10 anos), em 2016 integrado no departamento de Fomento, a FPT organiza e gere o circuito K-Open Smashtour, com 62 etapas em todo o país, dedicado às crianças de três escalões etários Sub10, Sub9 e Sub7.

Este circuito foi o primeiro, a nível mundial, a promover um quadro competitivo derivado do programa Play+Stay da ITF. Este programa, que preconiza a utilização de campos mais pequenos e bolas mais lentas, tem sido integrado nos currículos da formação de treinadores desde 2006 e tornou Portugal num dos *case study* de implementação deste programa.

Para além da questão da divulgação da modalidade, conseguiu-se num curto espaço de tempo diminuir a idade média de entrada na modalidade e aumentar exponencialmente a capacidade técnica dos jovens jogadores. Estima-se que os números apresentados pelo Smashtour representam apenas um terço do número de jogadores portugueses que competem segundo as diretrizes dos programas Play and Stay e Tennis10's da ITF.

Nos últimos 4 anos, movidos pelo entusiasmo do Smashtour, apareceram circuitos regionais em várias AR's, onde participam igualmente muitas outras crianças destas idades. Em simultâneo, têm aparecido também circuitos internos em clubes e escolas, com bola verde, laranja e vermelha, com uma participação relevante.

O Smashtour tem ainda contribuído de forma significativa para a divulgação da modalidade, através dos *media*, tendo desde 2011 marcado presença na RTP2 com um magazine anual. Estudo da K-Open, de 2013, estimado pela CISION, apresenta um retorno pela presença de marca nos meios de comunicação de 26.232€, para um bloco de 30 minutos. Ao todo, a marca Smashtour esteve presente em televisão mais de 250 minutos desde 2011 o que perfaz um retorno estimado pela CISION (RTP2-Desporto) do circuito que ronda os 300.000€.

O Smashtour encontra-se bastante bem consolidado e mantém-se como um dos programas de maior sucesso da FPT.

## 4 – Contas

### 4.1. Contexto

O exercício do ano 2016 apresentou um Resultado Líquido positivo de cerca de 1,3 Milhões de Euros e o reforço do Fundo de Capital para próximo de 1 Milhão de Euros, resultante de um aumento significativo dos proveitos e uma gestão prudente dos custos.

### 4.2 Conta de Resultados

#### 4.2.1. Resultados

	2016	2015	Δ%
<b>EBITDA</b>	1.310.759	28.645	4.476%
<b>EBIT</b>	1.304.428	23.698	5.404%
<b>EBT</b>	1.292.566	4.789	26.890%
<b>Resultado Líquido</b>	1.292.566	4.789	26.890%

De salientar o impacto favorável, nos resultados operacionais, do acréscimo registado a nível dos proveitos que, a par de um controlo rigoroso dos custos, permitiu a obtenção de Resultados Operacionais, antes de amortizações, positivos em cerca de 1.310.759 Euros.

#### 4.2.2. Proveitos

	2016	2015	Δ%
<b>Filiações</b>	29.956	83.946	-64,3%
<b>Inscrições</b>	45.124	53.373	-15,5%
<b>Formação</b>	61.760	44.780	37,9%
<b>Play &amp; Stay</b>	0	9.020	-100,0%
<b>Outros</b>	28.965	46.557	-37,8%
<b>Total Vendas</b>	<b>165.805</b>	<b>237.676</b>	<b>-30,2%</b>
<b>Subsídios</b>	<b>2.516.910</b>	<b>955.801</b>	<b>163,3%</b>
<b>Outros</b>	207.411	128.083	61,9%
<b>TOTAL</b>	<b>2.890.126</b>	<b>1.321.559</b>	<b>118,7%</b>

Destaca-se o acréscimo registado a nível dos subsídios referentes à participação nas apostas desportivas, Placard e jogos on-line, e à organização de eventos internacionais, nomeadamente no que respeita à organização das etapas da Taça Davis.

O decréscimo nas receitas das filiações refere-se à reversão para as Associações Regionais da percentagem dos valores (54.857 €) das licenças federativas afetos à FPT.

O acréscimo na rubrica Outros é relativo, fundamentalmente, ao aumento do valor de patrocínios e donativos.

#### 4.2.3. Custos

	2016	2015	Δ%
<b>F.S.E.'S</b>	785.857	667.952	17,7%
<b>Gastos c/ Pessoal</b>	230.768	227.777	1,3%
<b>Amortizações</b>	6.331	4.947	28%
<b>Outros Gastos Oper.</b>	557.351	397.159	40,3%
<b>Juros Suportados</b>	11.861	18.910	-37,3%
<b>Total</b>	<b>1.592.168</b>	<b>1.316.745</b>	<b>20,9%</b>

O acréscimo registado a nível da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos resulta do acréscimo de atividade da FPT, nomeadamente a nível da Organização de Eventos Internacionais, alojamento e alimentação dos participantes no Simpósio de Treinadores (tem contrapartida nos proveitos) e deslocações (viagens aéreas) de jogadores e seleções.

O aumento dos Outros Gastos Operacionais refere-se principalmente a Correções relativas a anos anteriores, imparidades e a custos que têm como contrapartida um incremento proveitos, como, por exemplo, apoio ITF (live scores e upgrade) e apoio COP (atletas olímpicos e respetivos treinadores).

#### 4.2.3.1 Detalhe das principais rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's)

F.S.E.'s	2016	2015	%
Trabalhos Especializados	53.679	23.089	132,5%
Honorários	315.194	341.655	-7,7%
Deslocações/Estadas	309.314	221.801	39,5%
Seguros	18.493	18.113	2,1%
Comunicações	9.361	10.610	-11,8%
Energia/Combustíveis	16.050	14.488	10,8%
Material Escritório	5.077	3.720	36,5%
Ferram. Utensílios	3.522	1.017	246,3%
Rendas/Alugueres	34.779	22.758	52,8%
Outros	20.387	10.701	90,5%
<b>Total</b>	<b>785.857</b>	<b>667.952</b>	<b>17,7%</b>

A rubrica Trabalhos Especializados apresenta um crescimento que está essencialmente relacionado com a realização das etapas da Taça Davis.

#### 4.3. BALANÇO

##### 4.3.1 Ativo

	2016	2015	Δ%
Clientes	71.096	76.734	-7,3%
Associados/membros/...	90.329	85.401	5,8%
Outras contas a receber	598.220	200.503	198,4%
Diferimentos	18.249	21.006	-13,1%
Caixa e depósitos bancários	330.935	12.835	2.478%
Outros Ativos	160.770	168.286	-4,5%
<b>Total Ativo</b>	<b>1.269.599</b>	<b>564.765</b>	<b>124,8%</b>

O Ativo teve um forte crescimento, nomeadamente na rubrica Outras Contas a Receber – valores dos subsídios de apostas desportivas no



último trimestre, recebidos apenas em 2017 – e na rubrica Outros Ativos-disponibilidades.

#### 4.3.2 Passivo

	2016	2015	Δ%
<b>Financiamentos Obtidos</b>	0	203.725	-100%
<b>Fornecedores</b>	12.633	74.558	-83,1%
<b>Associados/Membros/...</b>	39.018	110.603	-64,7%
<b>Outras contas a pagar</b>	214.180	457.245	-53,2%
<b>Outros Passivos</b>	19.177	24.610	-22,1%
<b>Total Passivo</b>	<b>285.007</b>	<b>870.740</b>	<b>-67,3%</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>-330.935</b>	<b>191.341</b>	<b>-272,9%</b>

A nível do Passivo é de realçar o decréscimo verificado na globalidade e a redução total de Financiamentos Obtidos.

#### 4.4 Fundos Patrimoniais/Situação Líquida

	2016	2015	Δ%
<b>Fundos</b>	267.756	267.756	
<b>Resultados Transitados</b>	(619.645)	(625.354)	0,9%
<b>Excedentes de Revalorização</b>	43.914	44.836	-2,1%
<b>Resultado Líquido</b>	1.292.566	4.789	26.890%
<b>Total Fundo de Capital</b>	<b>984.591</b>	<b>(307.974)</b>	<b>419,7%</b>

A FPT registou em 2016 um resultado líquido positivo de 1.292.566 Euros, que se propõe seja transferido para Resultados Transitados.

O Total de Fundo de Capital passou de uma situação negativa para positiva e de valor considerável, 984.591 Euros.

**Federação Portuguesa de Ténis**

**BALANÇO**

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2016 (1)	31/12/2015 (2)
<b>Ativo:</b>			
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	160 242,28	160 816,77
Investimentos financeiros		528,12	528,12
		<b>160 770,40</b>	<b>161 344,89</b>
<b>Ativo corrente:</b>			
Inventários	6	-	5 391,29
Clientes	7	71 095,52	76 734,19
Estado e outros entes públicos	11	-	0,10
Associados	7	90 329,18	85 401,24
Outros créditos a receber	7	598 220,14	200 503,03
Diferimentos	8	18 248,65	21 006,38
Caixa e depósitos bancários	4 e 7	330 935,04	12 385,21
		<b>1 108 828,53</b>	<b>401 421,44</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1 269 598,93</b>	<b>562 766,33</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS:</b>			
Fundos	9	267 755,97	267 755,97
Resultados transitados	9	(619 644,54)	(625 354,43)
Excedentes de revalorização	9	43 914,39	44 835,67
Resultado líquido do período		1 292 566,09	4 788,61
<b>Total do Fundo de Capital</b>		<b>984 591,91</b>	<b>(307 974,18)</b>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Financiamentos obtidos	10	-	24 809,52
		-	<b>24 809,52</b>
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores	10	12 632,94	74 557,51
Adiantamentos de clientes	10	2 203,82	3 285,36
Estado e outros entes públicos	11	16 972,77	21 324,95
Associados	10	39 017,93	110 602,58
Financiamentos obtidos	10	-	178 915,97
Outras dívidas a pagar	10	214 179,56	457 244,62
		<b>285 007,02</b>	<b>870 740,51</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>285 007,02</b>	<b>870 740,51</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>1 269 598,93</b>	<b>562 766,33</b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Anna Filipa Santos

A DIREÇÃO

Wesley Cunha

Federação Portuguesa de Ténis

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2016 (1)	31/12/2015 (2)
Vendas e serviços prestados	12	165 804,97	237 675,22
Subsídios, doações e legados à exploração	13	2 516 909,95	955 800,50
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(15,92)	(25,68)
Fornecimentos e serviços externos	14	(785 857,11)	(667 952,00)
Gastos com o pessoal	15	(230 767,69)	(227 776,68)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	6	(5 375,37)	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	7	(15 253,13)	-
Outros rendimentos e ganhos	17	207 410,76	128 082,78
Outros gastos e perdas	18	(542 097,75)	(397 158,75)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>		<b>1 310 758,71</b>	<b>28 645,39</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 16	(6 331,16)	(4 947,23)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)</b>		<b>1 304 427,55</b>	<b>23 698,16</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	19	0,02	0,02
Juros e gastos similares suportados	19	(11 861,48)	(18 909,57)
<b>Resultado antes de impostos (EBT)</b>		<b>1 292 566,09</b>	<b>4 788,61</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>1 292 566,09</b>	<b>4 788,61</b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Anna Filipa Santos

A DIREÇÃO

Wesley Cunha

**Federação Portuguesa de Ténis**  
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO 2015  
(Montantes expressos em euros)

Fundos Patrimoniais						
Notas	Fundos	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	Total	
Posição no início do período 2015	9	267 755,97	(538 557,36)	45 756,95	(87 718,35)	(312 762,79)
Alterações no período:						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	9		(87 718,35)		87 718,35	0,00
		<u>267 755,97</u>	<u>(626 275,71)</u>	<u>45 756,95</u>	<u>0,00</u>	<u>(312 762,79)</u>
Resultado líquido do período				4 788,61		4 788,61
Operações com instituidores no período						
Fundos						
Subsídios, doações e legados			921,28	(921,28)		0,00
Outras operações			921,28	(921,28)		0,00
		<u>0,00</u>	<u>921,28</u>	<u>(921,28)</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Posição no fim do período 2015		<u>267 755,97</u>	<u>(625 354,43)</u>	<u>44 835,67</u>	<u>4 788,61</u>	<u>(307 974,18)</u>

NO PERÍODO 2016  
(Montantes expressos em euros)

Fundos Patrimoniais						
	Notas	Fundos	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período 2016	9	267 755,97	(625 354,43)	44 835,67	4 788,61	(307 974,18)
Alterações no período:						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	9		4 788,61		(4 788,61)	0,00
		<u>267 755,97</u>	<u>(620 565,82)</u>	<u>44 835,67</u>	<u>0,00</u>	<u>(307 974,18)</u>
Resultado líquido do período					1 292 566,09	1 292 566,09
Operações com instituidores no período						
Fundos						
Subsídios, doações e legados			921,28	(921,28)		0,00
Outras operações			921,28	(921,28)		0,00
		<u>0,00</u>	<u>921,28</u>	<u>(921,28)</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Posição no fim do período 2016		<u>267 755,97</u>	<u>(619 644,54)</u>	<u>43 914,39</u>	<u>1 292 566,09</u>	<u>984 591,91</u>

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Anna Filipa Santo*

A DIREÇÃO

*Wes* *CMF*

**Federação Portuguesa de Ténis**

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2016	2015
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		266 902,83	195 819,43
Recebimentos de apoios		1 878 617,12	815 006,37
Pagamentos de bolsas		(60 250,00)	(46 670,00)
Pagamento a fornecedores		(563 810,66)	(282 629,49)
Pagamentos ao pessoal		(225 680,10)	(224 111,33)
Fluxos gerados pelas operações		<u>1 295 779,19</u>	<u>457 414,98</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/ pagamentos relativos à atividade operacional		(751 885,71)	(423 970,38)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		<u>543 893,48</u>	<u>33 444,60</u>
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u><u>543 893,48</u></u>	<u><u>33 444,60</u></u>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		0,02	0,02
Juros e proveitos similares		-	-
		<u>0,02</u>	<u>0,02</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u><u>0,02</u></u>	<u><u>0,02</u></u>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		701 413,28	470 100,00
		<u>701 413,28</u>	<u>470 100,00</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(905 165,48)	(503 710,76)
Juros e custos similares		(19 535,50)	(17 784,47)
		<u>(924 700,98)</u>	<u>(521 495,23)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u><u>(223 287,70)</u></u>	<u><u>(51 395,23)</u></u>
Variações de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		320 605,80	(17 950,61)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		10 329,24	28 279,85
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	330 935,04	10 329,24

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Anna Filipa Santos*

A DIREÇÃO

*Wesley Cunha*

## ANEXOS

### Campeonatos Nacionais

	Data	Local	Juiz Árbitro
<b><u>INDIVIDUAIS</u></b>			
Campeonato Nacional Sub12	3 - 7 Jul.	Vilamoura T	Paulo Oliveira
Campeonato Nacional Sub14	10 - 16 Jul.	CT Setúbal	Carlos Fortunato
Campeonato Nacional Sub16	21- 27 Ago.	Carcavelos T	António Martins
Campeonato Nacional Sub18	28 Ago. - 3 Set.	CTP Rocha	Plínio Ferrão
Campeonato Nacional Absoluto	18 - 24 Set.	Beloura TA	Carlos Fortunato
Campeonato Nacional Veteranos	26 Set. – 2 Out.	Vale de Lobo TA	Paulo Oliveira
Campeonato Nacional Ténis Praia	12 - 13 Nov.	IP Porto	Carlos Fortunato
Campeonato Nacional Padel	22 - 25 Set.	Beloura TA	Nuno Ferreira
Campeonato Nacional Cad. Rodas	23 - 24 Set.	Beloura TA	Carlos Fortunato
Campeonato Nac. Vet. Padel +35; +45	29 Out. - 1 Nov.	Funchal	Luis Flores Marques
<b><u>EQUIPAS</u></b>			
Camp. Nac. Equipas Sub12/Misto	27 Junho – 2 Jul.	Vilamoura T	Paulo Oliveira
Camp. Nac. Equipas Sub14/M	4 - 9 Jul.	CT Alcobaça	Tiago Carvalho
Camp. Nac. Equipas Sub14/F	4 - 9 Jul.	CT Alcobaça	Tiago Carvalho
Camp. Nac. Equipas Sub16/M	27 Jun. – 2 Jul.	CT Alcobaça	Tiago Carvalho
Camp. Nac. Equipas Sub16/F	27 Jun. – 2 Jul.	CT Alcobaça	Tiago Carvalho
Camp. Nac. Equipas Sub18/M	3 - 8 Jul.	Carcavelos T	António Martins
Camp. Nac. Equipas Sub18/F	3 - 8 Jul.	Carcavelos T	António Martins
Camp. Nac. Equipas Seniores 1ªD/M	17 - 20 Nov.	ET Maia	Paulo Cardoso
Camp. Nac. Equipas Seniores 1ªD/F	17 - 20 Nov.	ET Maia	Paulo Cardoso
Camp. Nac. Equipas Seniores 2ªD/M	14 – 17 Jul.	AA Coimbra	Telmo Martins
Camp. Nac. Equipas Seniores 2ªD/F	13 - 17 Jul.	CT Setúbal	Carlos Fortunato
Camp. Nac. Equipas Seniores 3ªD/M	13 - 17 Jul.	AA Coimbra	Telmo Martins
Camp. Nac. Equipas Veteranos 1ªD/35	30 Jun. – 3 Jul.	CT Porto	Paulo Cardoso
Camp. Nac. Equipas Veteranos 1ªD/45	30 Jun. – 3 Jul.	LTC Foz	Telmo Rodrigues
Camp. Nac. Equipas Veteranos 2ªD/35	29 Jun. – 3 Jul.	V Lobo TA	Pedro Valente
Camp. Nac. Equipas Vet. 2ªD/45M	29 Jun. – 3 Jul.	CT Estoril	António Martins
Camp. Nac. Equipas Veteranos M/50	29 Jun. – 3 Jul.	CT Estoril	António Martins
Camp. Nac. Equipas Veteranos M/55	29 Jun. – 3 Jul.	CT Porto	Paulo Cardoso
Camp. Nac. Equipas Veteranos M/60	29 Jun. – 3 Jul.	CT Porto/Lousada TA	Francisco Castro
Camp. Nac. Equipas Veteranos F/35	29 Jun. – 3 Jul.	CIF	Jorge Cardoso
Camp. Nac. Equipas Veteranos F/45	29 Jun. – 3 Jul.	CIF	Jorge Cardoso

## Campeões / Individual

### 1 - Ténis

		SF	SM	PF	PM	PMi
Sub 12	Campeão	Matilde Jorge (CT Guimarães)	José Luis Kendall (ET Maia)	Matilde Jorge (CT Guimarães) Mafalda Guedes (ET Maia)	Diogo Morais (CIF) Martim Sousa (CC Qª Moura)	Mafalda Guedes (ET Maia) Henrique Rocha (ET Maia)
	Vice-Campeão	Mafalda Guedes (ET Maia)	Henrique Rocha (ET Maia)	Rita Trocado (CT Faro) Carlota Neves (CT Faro)	Henrique Rocha (ET Maia) Nuno Pinheiro (CN Ginástica)	Matilde Morais (CAD) João Martins (ET Maia)
Sub 14	Campeão	Leonor Oliveira (CAD)	Tomás Luis (CT Tavira)	Maria Inês Fonte (ET Maia) Leonor Oliveira (CAD)	Pedro Araújo (ET Jaime Caldeira) Tiago Torres (ET J Mário Silva)	Maria C. Ribeiro (CAD) Tomás Luis (CT Tavira)
	Vice-Campeão	Maria Inês Fonte (ET Maia)	Eduardo Morais (CAD)	Mafalda Guedes (ET Maia) Matilde Jorge (CAD)	Henrique Barbieri (CAD) Miguel Gomes (CC Qtª Moura)	Maria Inês Fonte (ET Maia) Tomás Pinto (S Clube do Porto)
Sub 16	Campeão	Francisca Jorge (CT Guimarães)	Martim Leote Prata (ETJ Mário Silva)	Lúcia Quitério (CIT Leiria) Rita Pinto (ETJ Mário Silva)	Tomás Soares (CAD) Martim Leote Prata (ETJ Mário Silva)	Carolina Cardoso (ET Maia) Gonçalo Ferreira (CT Braga)
	Vice-Campeão	Rebeca Cordero Silva (CET Oeiras)	Afonso Vaz Pinto (ET Maia)	Francisca Jorge (CT Guimarães) Matilde Joana Jorge (CT Guimarães)	Fábio Coelho (CT Azeméis) Tiago Machado (CT Lagos)	Marta Gomes (SC Porto) Manuel Monteiro (SC Porto)
Sub 18	Campeão	Francisca Jorge (CT Guimarães)	Guilherme Osório (CT Caldas da Rainha)	Rita Pinto (ETJ Mário Silva) Lúcia Quitério (CIT Leiria)	Guilherme Osório (CT C da Rainha) Henrique Osório (CT C da Rainha)	Henrique Osório (CT C da Rainha) Marta Magalhães (CT C da Rainha)
	Vice-Campeão	Lúcia Quitério (CIT Leiria)	Tiago Cação (CT Peniche)	Francisca Jorge (CT Guimarães) Marta Oliveira (CC Qtª Moura)	Guilherme T Sérgio (ETJ Mário Silva) Diogo Jesus (CC Qª Moura)	Diogo Jesus (CC Qª Moura) Rita Pinto (ETJ Mário Silva)
Seniores	Campeão	Maria João Koehler (CC Qtª da Moura)	João Monteiro (Future TA)	Francisca Jorge (CT Guimarães) Rita Vilaça (ET Maia)	Francisco Cabral (ET Maia) Tiago Cação (CT Peniche)	Maria Palhoto (AA Coimbra) Felipe Cunha e Silva (CET Oeiras)
	Vice-Campeão	Rita Vilaça (ET Maia)	Francisco Cabral (ET Maia)	Rita Pinto (ETJ Mário Silva) Lúcia Quitério (CIT Leiria)	Nuno Deus (Ace Team) João Monteiro (Future TA)	Claudia Gaspar (CIT Leiria) José Ricardo Nunes (CT Faro)

		SM	SF	PM	PF	PMi
<b>Vet.+30</b>	<b>Campeão</b>		<b>Patricia Couto</b> (CTP Brandão)		<b>Isaura Faria</b> (CT Qtª Flores) <b>Cristina V Sousa</b> (CT Qtª Flores)	
	<b>Vice-Campeão</b>		Cristina Bravo (CIF)		Cristina Bravo (CIF) Catarina Araújo (ATJ Marques)	
<b>Vet.+35</b>	<b>Campeão</b>	<b>Mauri Brito Gomez</b> (CT Porto)	<b>Isaura Faria</b> (CT Qtª da Flores)	<b>Matthieu Garcia</b> (CT Porto) <b>Alexandre Sanches</b> (AM Portela)		<b>Isaura Faria</b> (CT Qtª da Flores) <b>Matthieu Garcia</b> (CT Porto)
	<b>Vice-Campeão</b>	João Marques (ATJ Marques)	Magda Leal (CT Porto)	Mauri Brito Gomez (CT Porto) Miguel Brito Gomez (ANA Gondomar)		Cristina Bravo (CIF) Alexandre Sanches (AM Portela)
<b>Vet.+40</b>	<b>Campeão</b>	<b>David Coelho</b> (CT Paços Lumiar)	<b>Célia Sá</b> (CT Azeméis)	<b>Luis Sousa Pinto</b> (LTC Foz) <b>José Soares</b> (ANA Gondomar)	<b>Sandra Valente</b> (CIF) <b>Magda Leal</b> (CT Porto)	<b>Sandra Valente</b> (CIF) <b>Nuno Delfino</b> (CT Porto)
	<b>Vice-Campeão</b>	Henrique Assis (Sport C do Porto)	Sandra Valente (CIF)	José Pereira Lopes (ATJ Stewart) Tiago Vasquez (CS Nun'Álvares)	Paula Zoio (CN Ginástica) Ana Chaparreiro (CN Ginástica)	Maria João Marruz (CIF) Tiago Vasquez (CS Nun'Álvares)
<b>Vet.+45</b>	<b>Campeão</b>	<b>Frederico Fauvelet</b> (CT Porto)	<b>Ana Chaparreiro</b> (CN Ginástica)	<b>João Cunha</b> (GDC Cires) <b>António Moreira</b> (CS Nun'Álvares)		<b>Maria C. Vinha</b> (CET Leiria) <b>António Moreira</b> (CS Nun'Álvares)
	<b>Vice-Campeão</b>	Luis Sequeira (CT Porto)	Paula Silvestre (TC Figueira Foz)	Alexandra Saraiva (CT Porto) Pedro Guimarães (CT Porto)		Cristina Quílez (Qtª Balaia TC) José Pina (ATP Sado)
<b>Vet.+50</b>	<b>Campeão</b>	<b>Paulo Travassos</b> (CT Estoril)	<b>Isabel Pinto</b> (CT Faro)	<b>André Barbosa</b> (CT Porto) <b>Eduardo Barbosa</b> (CT Porto)		<b>Isabel Cunha Eça</b> (CN Ginástica) <b>João Freitas</b> (CT Estoril)
	<b>Vice-Campeão</b>	André Rothes Barbosa (CT Porto)	Maria C. Vinha (CET Leiria)	Abílio Maia (GDC Cires) António Carrinho (GDC Cires)		Paula Falcão (CET Leiria) Marco Aguiar (CIT Leiria)
<b>Vet.+55</b>	<b>Campeão</b>	<b>Vitor Ferreira</b> (CT Porto)	<b>Paula Zoio</b> (CN Ginástica)	<b>Jerónimo Paulo</b> (LTC Foz) <b>Raul Ferreira</b> (Vale Lobo TA)	<b>Isabel Cunha Eça</b> (CN Ginástica) <b>Carmo Santos</b> (CIT Leiria)	<b>Carmo Santos</b> (CIT Leiria) <b>José Alberto Pereira</b> (CT Lagos)
	<b>Vice-Campeão</b>	José Alberto Pereira (CT Lagos)	Carmo Santos (CIT Leiria)	José Alberto Pereira (CT Lagos) António Moura (TC Figueira da Foz)	Ana Aguiar (CIF) Maria João Marruz (CIF)	Ana Aires Amaro (Maças TC) António Moura (TC Figueira da Foz)
<b>Vet.+60</b>	<b>Campeão</b>	<b>Ferreira Costa</b> (CT Guimarães)	<b>Isabel Cunha Eça</b> (CN Ginástica)	<b>Vitor Pereira</b> (CT Porto) <b>Fernando Costa</b> (CT Porto)		<b>Marília M. Pinto</b> (CT Estoril) <b>Vitor Pereira</b> (CT Porto)
	<b>Vice-Campeão</b>	Fernando Moura (Vale Lobo TA)	Angélica Damião (CIF)	Mário Aleixo Santos (CT Espinho) Luis Tomás (CDCR-CTT)		Margarida Araújo (CIF) João Paulo Santos (CIF)
<b>Vet.+65</b>	<b>Campeão</b>	<b>Fernando Campos</b> (AM Portela)		<b>Marques de Almeida</b> (CT Espinho) <b>José Frazão</b> (CIT Leiria)		
	<b>Vice-Campeão</b>	Manuel Rosendo (CT Faro)		Silva Pereira (ET Maia) Joaquim Alho (CT Joaquim Alho)		
<b>Vet.+70</b>	<b>Campeão</b>	<b>Nuno Alegro</b> (CT Porto)				
	<b>Vice-Campeão</b>	Mário Videira (ETJ Mário Silva)				
<b>Vet.+75</b>	<b>Campeão</b>	<b>António Trindade</b> (CT Espinho)				
	<b>Vice-Campeão</b>	Boanerges Meles (CT Espinho)				



## 2 – Cadeira de Rodas

	SM
<b>Campeão</b>	<b>Jean Paul Melo</b> (CT Setubal)
<b>Vice-Campeão</b>	Carlos Leitão (CT Pombal)

## 3 – Ténis de Praia

	Masculinos	Femininos	Mistos
<b>Campeão</b>	<b>Henrique Freitas</b> (CT Ovar)	<b>Catarina Alexandrino</b> (DULUTénis)	
	<b>Pedro Maio</b> (CH Dona Inês)	<b>Manuela Cunha</b> (DULUTénis)	
<b>Vice-Campeão</b>	Marco Silva (CH Dona Inês)	Catarina Santos (CT Ovar)	
	João Apolónia (ET José M. Silva)	Catarina Andrade (Furadouro)	

## 4 – Padel

		Masculinos	Femininos	Mistos
<b>Seniores</b>	<b>Campeão</b>	<b>Pedro Alves</b> (CT Faro) <b>Pedro F. Mendes</b> (Vilamouraténis)	<b>Helena Medeiros</b> (CTS Miguel) <b>Barbara Corte Real</b> (CT Torres Vedras)	<b>Helena Medeiros</b> (CTS Miguel) <b>Martim Trueva</b> (AD Os Profetas)
	<b>Vice-Campeão</b>	Diogo Mota (CET Oeiras) Ricardo Martins (CET Oeiras)	Catarina Neves (CIF) Mónica Gomes (CT Todos)	Ana Rita Estácio (Ferraz TC) Roberto Gomes (Ferraz TC)
<b>Vet. + 35</b>	<b>Campeão</b>	<b>Mário Pereira</b> (AD Profetas) <b>Tiago Rocha</b> (AD Profetas)	<b>Ana Rita Estácio</b> (Ferraz TC) <b>Lucia Neves</b> (Ferraz TC)	
	<b>Vice-Campeão</b>	Nuno Paulino (Roberto Costa TC) Ruben Cardoso (Roberto Costa TC)	Andreia Pestana (Ferraz TC) Cristina Gomes (Ferraz TC)	
<b>Vet. + 45</b>	<b>Campeão</b>	<b>Paulo Ferraz</b> (Ferraz TC) <b>Roberto Gomes</b> (Ferraz TC)		<b>Adelaide Gouveia</b> (Ferraz TC) <b>Paulo Ferraz</b> (Ferraz TC)
	<b>Vice-Campeão</b>	Paulo Samagaio (VDL) Pedro Frazão (Vale Lobo TA)		Teresa Frazão (Vilamouraténis) Pedro Falcão (VLTA)

### Campeões / Equipas

		Masculinos	Femininos
Sub12	Campeão Vice-Campeão	<b>Clube de Ténis Colégio Amor de Deus</b> Escola de Ténis da Maia	
Sub14	Campeão Vice-Campeão	<b>ETJ Caldeira</b> CAD	<b>CAD</b> CT Braga
Sub16	Campeão Vice-Campeão	<b>CT Braga</b> CT Távira	<b>ET Maia</b> CETO
Sub18	Campeão Vice-Campeão	<b>CCQ Moura</b> BF Clube	<b>CTC Rainha</b> SC Porto
Seniores 1ª Div.	Campeão Vice-Campeão	<b>AA Coimbra</b> CT Faro	<b>AA Coimbra</b> CTC Rainha
Seniores 2ª Div.	Campeão Vice-Campeão	<b>AA Coimbra</b> Riba Clube	<b>AA Coimbra</b> ET Maia
Seniores 3ª Div.	Campeão Vice-Campeão	<b>AA Coimbra</b> ET Maia	
Vet. +35 1ª Div.	Campeão Vice-Campeão	<b>CT Porto</b> Clube VII	
Vet. +35 2ª Div.	Campeão Vice-Campeão	<b>CN Ginástica</b> ANA Gondomar	
Vet. +35	Campeão Vice-Campeão		<b>LR Center</b> CTQ Flores
Vet. +45 1ª Div.	Campeão Vice-Campeão	<b>CT Porto</b> CT Estoril	
Vet. +45 2ª Div.	Campeão Vice-Campeão	<b>ETJM Silva</b> CT Porto	
Vet. +45	Campeão Vice-Campeão		<b>CN Ginástica</b> Q Balaia TC
Vet. +50	Campeão Vice-Campeão	<b>CT Espinho</b> CT Évora	
Vet. +55	Campeão Vice-Campeão	<b>CT Porto</b> CT Lagos	
Vet. +60	Campeão Vice-Campeão	<b>CT Porto</b> AM Portela	

## SELEÇÕES NACIONAIS

### EQUIPAS NACIONAIS SENIORES

#### TAÇA DAVIS

##### Zona Euro/Africa GRUPO I

1ª Eliminatória – de 4 a 6 de Março, Guimarães, Portugal			
Portugal	1	Áustria	4

**Jogadores:** João Sousa (Open VS), Gastão Elias (CIF), Frederico Silva (CTC Rainha) e Pedro Sousa (CIF)

**Capitão:** Nuno Marques

**Treinador:** Emanuel Couto

**Fisioterapeuta:** Carlos Costa

2ª Eliminatória – de 18 a 20 Setembro de 2016, CT Viana			
Portugal	5	Eslovénia	0

**Jogadores:** João Sousa (Open VS), Gastão Elias (CIF), Pedro Sousa (CIF) e João Domingues (CT Azeméis)

**Capitão:** Nuno Marques

**Treinador:** Emanuel Couto

**Fisioterapeuta:** Carlos Costa

#### FED CUP

##### ZONA EURO-AFRICANA GRUPO I

Eliminatória de 3 a 6 Fevereiro, Eilat, Israel			
Portugal	0	Ucrânia	3
Portugal	2	Suécia	1
Portugal	0	Croácia	2

**Jogadoras:** Michelle Brito (CT Todos), Maria João Koehler (CCQ Moura), Bárbara Luz (SC Porto) e Inês Murta (CCQ Moura)

**Capitã:** Neuza Silva.

**Treinador:** Miguel Sousa

**Fisioterapeuta:** Carlos Costa

## **EQUIPAS NACIONAIS JUVENIS 2016**

### **CAMPEONATO DA EUROPA DE INVERNO ( WINTER CUP)**

**Rapazes 12 anos: 27 a 31 Janeiro**, Hradek Nad Nisou, República Checa

**Atletas:** Henrique Rocha (ET Maia), Diogo Morais (CIF), Mathieu Dussaubat (SC Porto), José Luis Kendall (ET Maia)

**Capitão:** Paulo Santiago

Portugal	3	Hungria	0
Portugal	2	Eslováquia	1
Portugal	0	República Checa	2

**FASE FINAL - Rapazes 12 anos: 11 a 14 Fevereiro**, Veska, República Checa

**Atletas:** Henrique Rocha (ET Maia), Diogo Morais (CIF), Mathieu Dussaubat (SC Porto), José Luis Kendall (ET Maia)

**Capitão:** Paulo Santiago

Portugal	0	Rússia	3
Portugal	1	Suíça	2
Portugal	0	Itália	2

**Raparigas 12 anos: 28 a 31 de Janeiro**, Rakovník, República Checa

**Atletas:** Matilde Jorge (CT Guimarães), Mafalda Guedes (ET Maia), Matilde Morais (CAD)

**Capitã:** Joana Roda

Portugal	0	República Checa	3
Portugal	3	Chipre	0
Portugal	1	Sérvia	2

**Rapazes 14 anos: 3 a 8 de Fevereiro**, Ronchi dei Leigionari, Itália

**Atletas:** Eduardo Moraes (CAD), Pedro Graça (CT Tavira), Tomás Luis (CT Tavira)

**Capitão:** Manuel Costa Matos

Portugal	0	Eslováquia	3
Portugal	1	Croácia	2
Portugal	2	Chipre	1

**Raparigas 14 anos: 3 a 8 de Fevereiro**, Rakovnic, República Checa

**Atletas:** Maria Inês Fonte (ET Maia), Leonor Oliveira (CAD) e Matilde Mendes (CT Braga)

**Capitão:** Ângela Cardoso

Portugal	0	França	3
Portugal	2	Dinamarca	1
Portugal	0	Holanda	3

**Rapazes 16 anos: 31 de Janeiro a 7 de Fevereiro**, Coimbra, Portugal

**Atletas:** Daniel Rodrigues (Beloura TA), Tomás Soares (CAD), Afonso Viana (ET Maia), Hugo Maia-suplente (CT Braga)

**Capitão:** Vitor Ferreira

Portugal	3	Alemanha	0
Portugal	1	Suíça	2
Portugal	2	Bielorrússia	1

**Raparigas 16 anos: 3 a 8 de Fevereiro**, Brest, França

**Atletas:** Francisca Jorge (CT Guimarães), Rita Pinto (ETJM Silva), Filipa Martins (CTP Brandão)

**Capitã:** Joana Pangaio

Portugal	0	França	3
Portugal	2	Bélgica	1
Portugal	1	Hungria	2

## **CAMPEONATO EUROPA EQUIPAS**

**NATIONS CHALLENGE BY HEAD** (12 anos masc.) 28 a 31 Julho, Dijon,  
França

**Atletas:** José Luis Kendall (ET Maia), Diogo Morais (CIF) e Henrique Rocha  
(ET Maia)

**Capitão:** Paulo Santiago

Portugal	1	Rússia	2
Portugal	3	Turquia	0
Portugal	1	Inglaterra	2

**NATIONS CHALLENGE BY HEAD** (12 anos fem.) 21 a 24 Julho, Rakovník,  
República Checa

**Atletas:** Matilde Jorge (CT Guimarães), Mafalda Guedes (ET Maia), Matilde  
Morais (CAD)

**Capitã:** Joana Roda

Portugal	0	República Checa	3
Portugal	2	Finlândia	1
Portugal	1	Itália	2
Portugal	3	Áustria	0

**COPA DEL SOL** (14 anos masc.) 26 a 28 de Junho, Rakovník – República  
Checa

**Atletas:** Eduardo Morais (CAD), Pedro Graça (CT Tavira), Miguel Gomes  
(CCQ Moura)

**Capitão:** Manuel Costa Matos

Portugal	0	Inglaterra	3
Portugal	0	Suécia	3
Portugal	2	Bósnia-Herzegovina	1

**EUROPA CUP** (14 anos fem.) 26 a 28 de Junho, Saint Valery En Caux, França

**Atletas:** Maria Inês Fonte (ET Maia), Leonor Oliveira (CAD), Matilde Mendes (CT Braga)

**Capitã:** Ângela Cardoso

Portugal	3	Sérvia	0
Portugal	0	Eslovénia	3
Portugal	0	França	3

**BOROTRA CUP** (16 anos Masc.) 27 a 29 de Julho, Viñaros, Espanha

**Atletas:** Daniel Rodrigues (Beloura TA), Hugo Maia (CT Braga) Tomás Soares (CAD)

**Capitão:** Vitor Ferreira

Portugal	1	Noruega	2
Portugal	1	Espanha	2
Portugal	1	Dinamarca	2

**JUNIOR FED CUP** (16 anos Fem.) 27 a 29 de Julho, Arges, Roménia

**Atletas:** Francisca Jorge (CT Guimarães), Rita Pinto (ETJM Silva) e Lúcia Quitério (CIT Leiria)

**Capitã:** Joana Pangaio

Portugal	3	Bósnia Herzegovina	0
Portugal	1	Roménia	2
Portugal	2	Letónia	1

**VALÉRIO / GALEA CUP** (18 anos Masc.) 27 a 29 de Julho, Veska, República Checa

**Atletas:** Duarte Vale (CCQ Moura), Tiago Cação (CT Peniche) e Guilherme Osório (CTC Rainha)

**Capitão:** Emanuel Couto

Portugal	2	Bulgária	1
Portugal	2	Finlândia	1
Portugal	0	Itália	2

**VALÉRIO / GALEA CUP – Fase Final** (18 anos Masc.) 1 a 3 de Agosto,  
Veneza, Itália.

Atletas: Duarte Vale (CCQ Moura), Tiago Cação (CT Peniche) e Guilherme Osório (CTC Rainha).

Capitão: Emanuel Couto.

Portugal	0	Alemanha	3
Portugal	1	Bélgica	2
Portugal	1	Inglaterra	2

**REINA / SOISBAULT CUP** (18 anos Fem.) 27 a 29 de Julho, Trani, Itália.

Atletas: Marta Oliveira (CCQ Moura), Inês Mesquita (CTC Rainha) e Mariana Oliveira (CIT Leiria).

Capitão: Miguel Sousa

Portugal	2	Eslovénia	1
Portugal	0	Itália	3
Portugal	0	Inglaterra	3

**CAMPEONATOS DA EUROPA / INDIVIDUAL**

Pilzen, Republica Checa 18 a 24 de Julho

Escalão	Atletas	Singulares	Pares
14 anos Masc.	Eduardo Morais	2ª Ronda	2ª Ronda
	Pedro Graça	2ª Ronda	

**Capitão:** Manuel Costa Matos

14 anos Fem.	Maria Inês Fonte	2ª Ronda	2ª Ronda
	Leonor Oliveira	2ª Ronda	

**Capitã:** Ângela Cardoso



Moscovo, Rússia, 18 a 24 de Julho

16 anos Masc.	Daniel Rodrigues	3ª Ronda	2ª Ronda
	Hugo Maia	2ª Ronda	

**Capitão:** Vitor Ferreira

16 anos Fem.	Rita Pinto	2ª Ronda	3ª Ronda
	Francisca Jorge	2ª Ronda	

**Capitã:** Joana Pangaio

Klosters, Suíça, 18 a 24 de Julho

18 anos Masc.	Duarte Vale	4ª Ronda	3ª Ronda
	Tiago Cação	2ª Ronda	

**Capitão:** Emanuel Couto

18 anos Fem.	Marta Oliveira	2ª Ronda	1ª Ronda
	Inês Mesquita	3ª Ronda	

**Capitão:** Miguel Sousa

## PARTICIPAÇÃO DA SELECÇÃO EM TORNEIOS INTERNACIONAIS

### 12 ANOS

Torneio Inter. "Open Super 12", 14 a 20 Fevereiro, Auray- França

Masc.	José Luis Kendall (ET Maia) Diogo Morais (CIF)
Fem.	Matilde Jorge (CT Guimarães) Mafalda Guedes (ET Maia)

**Capitão:** Pedro Lobão

Torneio Inter. "Azores Open", 21 a 28 de Fevereiro, Açores

Masc.	Henrique Rocha (ET Maia) Diogo Morais (CIF) Martim Sousa (CCQ Moura) Tiago Pereira (CTVRS António) Tomás Francisco (CT Tavira) Mathieu Dussaubat (SC Porto)
-------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**Capitão:** Pedro Pereira

Torneio Inter. "Azores Open", 21 a 28 de Fevereiro, Açores

Fem.	Matilde Jorge (CT Guimarães) Mafalda Guedes (ET Maia) Maria João Fonseca (ET Maia) Matilde Moraes (CAD) Laura Pelc (CCQ Moura) Rita Trocado (CT Faro)
------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**Capitão:** Joana Roda

Torneio Inter. "Top 10/12 Bressuire", 2 a 17 Abril, Bressuire, França

Masc.	Diogo Moraes Henrique Rocha
Fem.	Matilde Jorge Mafalda Guedes

**Capitão:** Paulo Santiago

Torneio Inter. "26th ème Passagespoirs", 30 de Abril a 7 de Maio, Le Passage, França

Masc.	Diogo Moraes José Luis Kendall
Fem.	Matilde Jorge Mafalda Guedes

**Capitã:** Joana Roda

## **14 ANOS**

Torneio Inter. "NIKE Teen Tennis", 15 a 21 de Janeiro, Bolton, Inglaterra

Masc.	Eduardo Moraes (CAD)
Fem.	Maria Inês Fonte (ET Maia)

**Capitã:** Ângela Cardoso

Torneio Inter. “Les Petits As”, 22 a 29 Fevereiro, Tarbes, França

Masc.	Eduardo Morais (CAD) Pedro Graça –quali (CT Tavira)
Fem.	Maria Inês Fonte-quali (ET Maia) Leonor Oliveira-quali (CAD)

**Capitã:** Ângela Cardoso

Torneio Inter. “22th Lawn Tennis Club Tournament”, 13 a 19 Março, Angra Heroísmo, Açores

Masc.	Eduardo Morais (CAD) Pedro Graça (CT Tavira) Miguel Gomes (CCQ <sup>a</sup> Moura) Tomás Luís (CT Tavira)
Fem.	Maria Inês Fonte (ET Maia) Leonor Oliveira (CAD) Matilde Mendes (CT Braga) Inês Oliveira (CAD)

**Capitão:** Ângela Cardoso

Torneio Inter. “14° Torneo Giovanile Di Tennis”, 30 de Abril a 8 de Maio, Pavia, Itália

Masc.	Eduardo Morais Pedro Graça
Fem.	Maria Inês Fonte Leonor Oliveira

**Capitã:** Ângela Cardoso

Torneio Inter. “Dr. Oetker Junior Trophy “, 21 a 29 Maio, Bucareste, România

Masc.	Eduardo Morais Pedro Graça
Fem.	Maria Inês Fonte Leonor Oliveira

**Capitão:** Manuel Costa Matos

## **TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS**

### **Campeonato da Europa - Qualificação / por Equipas**

Kaya Belek, Antalya, Turquia, 20 a 27 de Março

**Atletas:** João Paulo Melo, Joana Sanona e Carlos Leitão

**Capitão:** Joaquim Nunes

Portugal	3	Lituânia	0
Portugal	0	Grécia	3
Portugal	1	Hungria	2
Portugal	1	Croácia	2

## **TÊNIS PRAIA**

### **Campeonato Mundo por Equipas**

Moscovo, Rússia, 12 a 17 Julho

**Atletas:** Pedro Maio, Henrique Freitas, Catarina Alexandrino, Manuela Cunha

**Capitã:** Manuela Cunha

Portugal	3	Lituânia	0
Portugal	2	Marrocos	1
Portugal	0	Espanha	3
Portugal	0	Hungria	3
Portugal	2	Israel	1
Portugal	3	Lituânia	0

## **Campeonato Europa**

**Sozopol, Bulgária, 9 a 11 de Setembro**

Escalão	Atletas	Ronda	Consolação
Masculinos	Henrique Freitas Pedro Maio	1ª Ronda	Vencedores
	Ruben Ferreira Bruno Polónia	1ª Ronda	2ª Ronda
Femininos	Catarina Alexandrino Manuela Cunha	2ª Ronda	
	Catarina Andrade Catarina Santos	1ª Ronda	½ Finais
Mistos	Pedro Maio Catarina Alexandrino	2ª Ronda	
	Henrique Freitas Manuel Cunha	1ª Ronda	

**Capitã:** Manuela Cunha

## **VETERANOS**

### **Campeonato Mundo por Equipas (Tony Trabert +40)**

Umag, Croácia, 1 a 6 Maio

**Atletas:** José Soares, André Pereira, Tiago Vasquez

**Capitão:** Tiago Vasquez

Portugal	0	Holanda	3
Portugal	0	Austrália	3
Portugal	0	Bulgária	3
Portugal	3	Africa do Sul	0
Portugal	0	Irlanda	3

## CLASSIFICAÇÕES INTERNACIONAIS (final do ano 2016)

### Singulares

31/ Dez./2016

#### TE / 14 anos

Feminina	Class.	Masculina	Class.
Maria Inês Fonte	56	Tiago Torres	84
Leonor Oliveira	99	Eduardo Moraes	143
Madalena Peneda	291	Miguel Lopes	155
Madalena Amil	312	Pedro Araújo	161
Matilde Mendes	380	Afonso Matias	170
Carolina Reis	476	Pedro Graça	177
Matilde Jorge	643	Miguel Gomes	184
Nuna Azevedo	700	Diogo Moraes	204
Madalena Tanqueiro	773	Tomás Luis	212
...	...	Tomás Pinho	283
		Diogo Martins	316
		Jaime Faria	389
		João Ferreira	524
		Henrique Barbieri	530
		...	...

#### TE / 16 anos

Feminina	Class.	Masculina	Class.
Rebeca Silva	178	Martim Prata	165
Maria Inês Fonte	208	Daniel Rodrigues	186
Rita Pinto	237	Manuel Gonçalves	189
Francisca Jorge	339	Hugo Maia	227
Leonor Oliveira	339	Bernardo Vieira	263
Lúcia Quitério	450	Tomás Soares	316
Carolina Cardoso	466	Tiago Torres	339
Madalena Penedo	675	António Pragana	439
Matilde Mendes	751	Eduardo Moraes	489
Madalena Amil	788	Miguel Lopes	517
Camila Garcia	805	Pedro Araújo	526
...	...	...	...

### ITF / 18 anos

<b>Feminina</b>	<b>Class.</b>	<b>Masculina</b>	<b>Class.</b>
Marta Oliveira	313	Duarte Vale	24
Francisca Jorge	385	Tiago Cação	88
Rebeca Silva	676	Daniel Rodrigues	263
Inês Mesquita	1388	Guilherme Osório	269
Luisa Pelayo	1465	Martim Vilela	349
Sofia Sualehe	1575	Salvador Bandeira	468
Rita Pinto	2261	Gonçalo Andrade	712
Lúcia Quitério	2261	Martim Prata	743
Marta Magalhães	2314	Henrique Osório	758
Catarina Zheng	2448	Tomás Soares	980
		...	...

### WTA

### ATP

<b>Feminina</b>	<b>Class.</b>	<b>Masculina</b>	<b>Class.</b>
Michelle Brito	231	João Sousa	43
Inês Murta	558	Gastão Elias	81
Maria João Koehler	749	Pedro Sousa	188
Inês Mesquita	1160	Frederico Silva	316
Cláudia Cianci	1174	João Domingues	342
		Fred Gil	427
		Gonçalo Oliveira	481
		André Murta	555
		João Monteiro	588
		Bernardo Saraiva	863
		Rui Machado	891
		...	...

## **REGISTO DE ATLETA ALTO RENDIMENTO NO IPDJ**

### **Registo entre 2015 e 2016**

<b>NOME</b>	<b>DATA</b>	<b>TERMINA</b>	<b>NÍVEL</b>
Afonso Viana	15/12/2015	15/12/2016	C
André Rodeia	13/08/2015	13/08/2016	C
António Pragana	17/11/2015	17/11/2016	C
António Sabugueiro	23/07/2015	23/07/2016	C
Bernardo Vieira	13/08/2015	13/08/2016	C
Fábio Coelho	24/02/2015	24/02/2016	C
Francisca Jorge	21/08/2015	21/08/2016	C
Gonçalo Andrade	20/02/2015	20/02/2016	C
Hugo Maia	12/11/2015	12/11/2016	C
Inês Maia	09/06/2015	09/06/2016	C
Joana Baptista	03/12/2015	03/12/2016	C
João Domingues	20/02/2015	20/02/2016	C
Luisa Pelayo	19/05/2015	19/05/2016	C
Maria João Koehler	20/02/2015	20/02/2016	A
Marta Oliveira	20/02/2015	20/02/2016	C
Michelle Brito	21/08/2015	21/08/2016	A
Nuno Borges	28/04/2015	28/04/2016	C
Rebeca Silva	17/11/2015	17/11/2016	C
Rui Machado	03/12/2015	03/12/2016	B
Sofia Sualehe	08/04/2015	08/04/2016	C
Tiago Cação	20/02/2015	20/02/2016	C
Tomás Almeida	12/01/2015	12/01/2016	C
Tomás Pinho	27/05/2015	27/05/2016	C
Vasco Mensurado	20/02/2015	20/02/2016	C

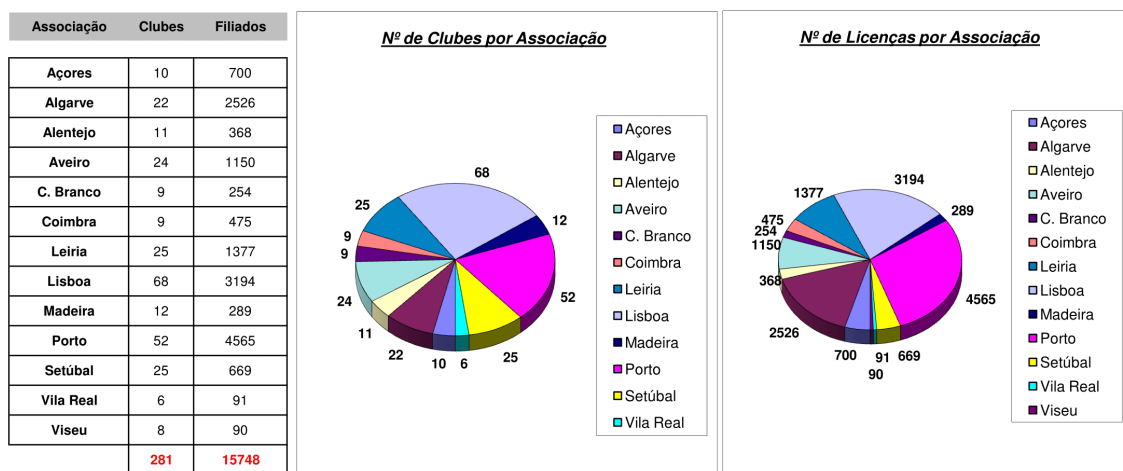


## Registo entre 2016 e 2017

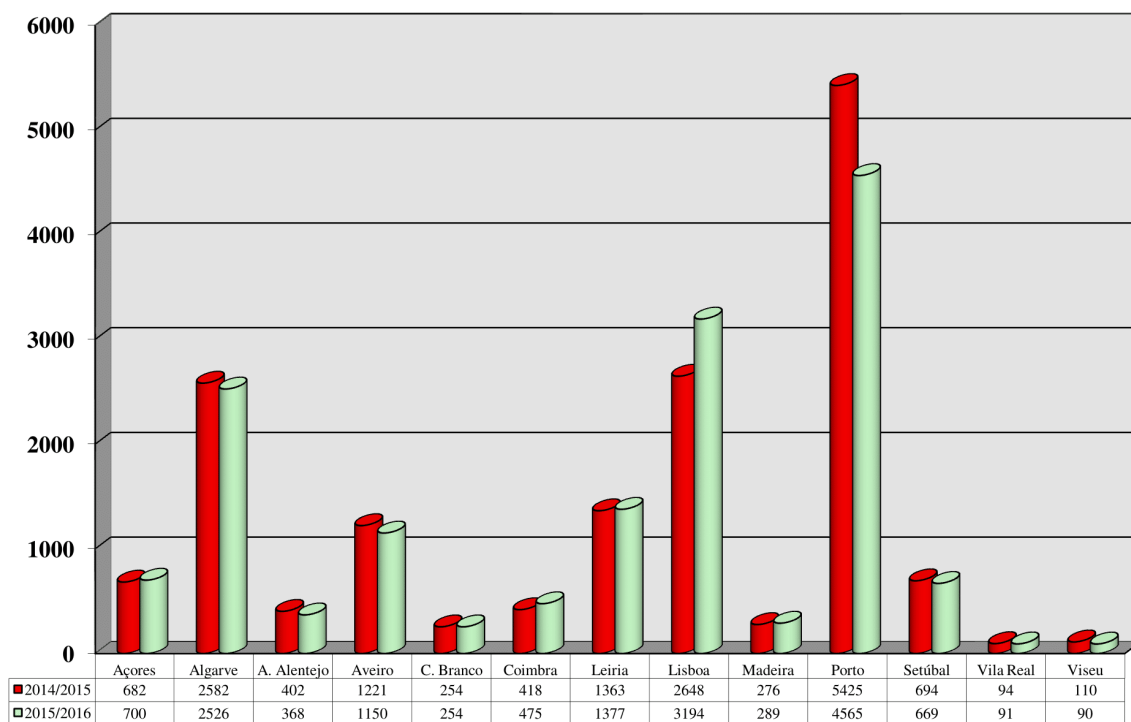
NOME	DATA	TERMINA	NÍVEL
Afonso Matias	19/10/2016	19/10/2017	C
Barbara Luz	05/01/2016	05/01/2017	C
Carolina Cardoso	13/01/2016	13/01/2017	C
Duarte Vale	05/05/2016	05/05/2017	B
Eduardo Moraes	05/05/2016	05/05/2017	C
Felipe Cunha e Silva	05/01/2016	05/01/2017	A
Francisca Jorge	23/09/2016	23/09/2017	C
Frederico Silva	13/01/2016	13/01/2017	B
Gastão Elias	20/01/2016	20/01/2017	A
Gonçalo Ferreira	20/05/2016	20/05/2017	C
Gonçalo Oliveira	20/05/2016	20/05/2017	C
João António	13/01/2016	13/01/2017	C
João Domingues	13/12/2016	13/12/2017	B
João Graça	10/05/2016	10/05/2017	C
João Sousa	10/05/2016	10/05/2017	A
Leonor Oliveira	13/01/2016	13/01/2017	C
Manuel Gonçalves	20/05/2016	20/05/2017	C
Maria Inês Fonte	13/01/2016	13/01/2017	C
Maria João Koehler	10/04/2016	10/05/2017	C
Marta Oliveira	10/05/2016	10/05/2017	C
Martim Prata	13/01/2016	13/01/2017	C
Miguel Gomes	20/05/2016	20/05/2017	C
Miguel Lopes	19/10/2016	19/10/2017	C
Pedro Araújo	19/10/2016	19/10/2017	C
Pedro Graça	10/05/2016	10/05/2017	C
Rita Pinto	10/05/2016	10/05/2017	C
Tiago Cação	10/05/2016	10/05/2017	B
Tiago Torres	06/07/2016	06/07/2017	C
Tomás Almeida	10/05/2016	10/05/2017	C
Tomás Pinho	20/05/2016	20/05/2017	C
Tomás Soares	13/01/2016	13/01/2017	C
Vasco Mensurado	18/05/2016	18/05/2017	C
Vasco Prata	20/05/2016	20/05/2017	C

## ESTATÍSTICA

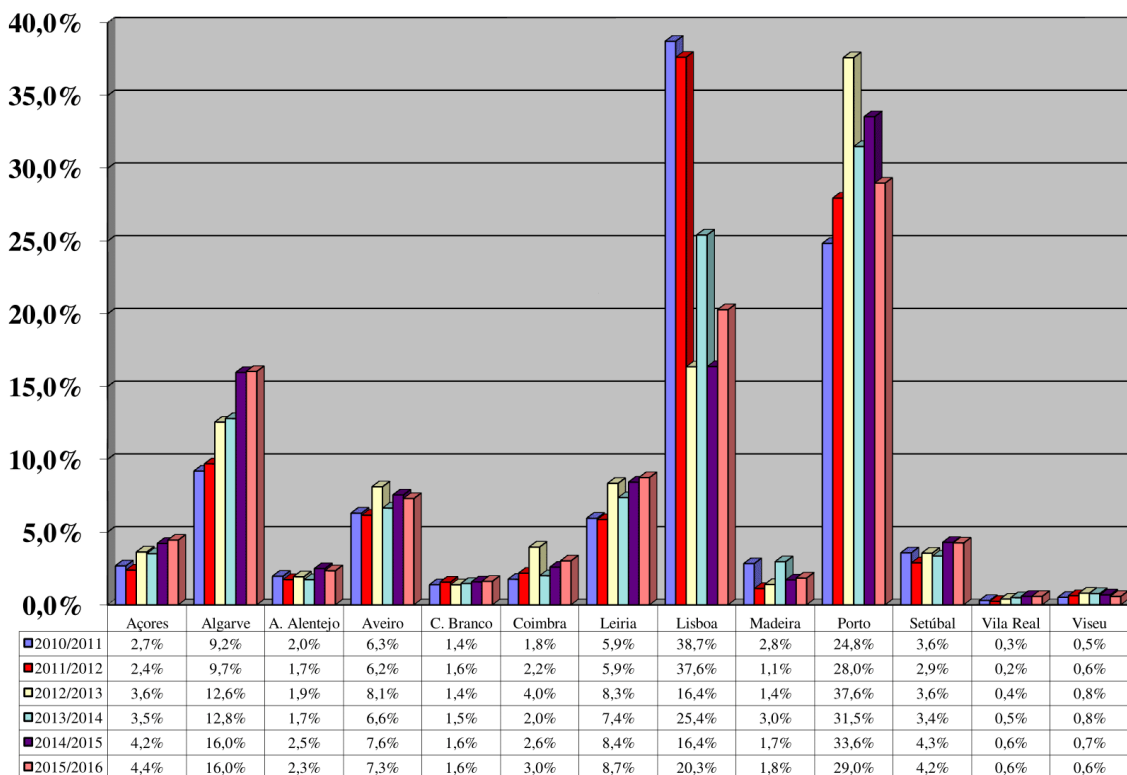
(em 30 Setembro 2016)



### Comparação do número de Licenças por Associação 2014/2015 e 2015/2016



### **Evolução Percentual do número de Filiados por Associação** **2010/2011 a 2015/2016**



### **Total de Filiados** **2010/2011 a 2015/2016**

